ANNO L. NUMERO 28 — QUINTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Tendo V. Exc., com o seu officio junto, sob n. 1.072 e data de 4 do corrente, remettido a certidão de assentamentos do soldado desertor do 9.º batalhão de infantaria Jacintho dos Passos Guedes, quando em officio de 27 de outubro ultimo foram exigidos, para satisfação do aviso do ministerio da guerra, de 6 do citado mez, esclarecimentos acerca do soldado desertor do referido batalhão Manoel Jacintho Guedes, sirva-se V. Exc. de explicar essa differença de nomes.

— Ao director do arsenal de guerra. — Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, o incluso termo do resultado do exame, a que procedeu a commissão nomeada na forma da lei, no armamento vindo da côrte para esse arsenal no vapor *Paraná*, acondicionados em tres caixões.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,820 de 3 do corrente, resolve nomear 1.º supplente do delegado do termo de Boa-Vista o actual 2.º Antonio Manoel de Amorim, e para preencher este lugar e o de 3.º supplentes os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: — Martiniano Leite da Silva, tenente Joaquim Cypriano Rodrigues Coelho.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,820 de 3 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Boa Vista o actual 3.º supplente Lucindo Benicio Rodrigues Coelho, e para os de 1.º e 2.º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem do collocação: — Benedicto da Silva Lopes, Felippe Fernandes Coelho.

— O presidente da provincia, e vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,820 de 3 do corrente, resolve nomear os cidadãos Esmeraldo Cupertino d'Aragão e Joaquim Lopes da Silva dos cargos de subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto do termo da Boa-Vista.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,820 de 3 do corrente, resolve exonerar, a seu pedido, o cidadão Manoel José de Oliveira e tenente João Caetano de Rodovalho Alencar dos cargos de 1.º e 3.º supplentes do delegado do termo da Boa Vista.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmittindo a V. S. o officio junto por copia do inspector da thesouraria de fazenda, lhe recommendo que proceda de conformidade com a lei contra o autor da tentativa de roubo feita na alfandega desta cidade, o qual, segundo o mesmo officio, se acha preso.

— Ao Dr. juiz de direito do Rio Formoso. — Transmitto a Vmc., para os devidos fins, copia da portaria de hontem datada, que, de conformidade com o disposto no art. 6 § 4 2.ª parte do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, faz nova divisão em districtos do termo de Serinhaem, visto ter sido desmembrada della a freguezia de Gamelleira, que constituio novo municipio pertencente á comarca da Escada.

— Ao Dr. juiz de direito do Bonito. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia da portaria desta data, que divide em districtos o municipio do Bonito.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar, sendo idoneos, no corpo sob seu commando os paisanos Gonçalo de Barros Lins, Constantino José de Luna, Theodorino Thomaz Cavalcante Pessoa, Pedro Rodrigues Branco e Andrelino José de Figueiredo, dos quaes trata o seu officio n. 629 de 4 do corrente.

3.ª secção,

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear para o lugar de 1.º escripturario da e.ª secção da thesouraria provincial o 2.º escripturario da mesma Antonio José de Almeida Pernambuco; para o lugar por este deixado o 3.º escripturario José Luiz Salgado Accioli, e para substituir este ultimo Antonio Francisco das Neves.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — A Antonio Teixeira Lopes mande V. S. pagar, á vista do competente titulo de compra, passado pelo coronel commandante do forte do Buraco, a quantia de 100$000, proveniente de uma canôa de carreira por elle vendida ao mesmo commandante, para o serviço do referido forte, de conformidade com a autorisação concedida pelo aviso do ministerio da guerra, e 30 de setembro ultimo.

— Ao mesmo. — A' vista dos inclusos prets que remetto, mande V. S. pagar os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns durante o mez de outubro proximo passado, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio datado de 4 do corrente.

— Ao mesmo. — Dando provimento ao recurso interposto pelo bacharel Manoel de Barros Barretto, no requerimento que lhe devolvo e a que se refere sua informação de 4 do corrente, sob n. 780 serie E, autoriso V. S. a mandar releval-o da multa em que incorreu por infracção do artigo 26 do regulamento de 1.º de dezembro de 1871.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S, para os fins convenientes, sete ordens do thesouro nacional, ns. 221, 222, 224 a 228, de 17, e 22 de outubro ultimo, assim como uma do ministerio da guerra, datada de 24 do mesmo mez.

— Ao mesmo. — Communico a V. S, para os devidos fins, que, segundo participou o bacharel Francisco do Rego Baptista em officio de 3 do corrente, nessa data assumio o exercicio de cargo de provedor e residuos no impedimento do effectivo e do substituto, na qualidade de 3.º supplente.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande V. S entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a importancia 6:150$000 para occorrer ás despezas com as obras a cargo da mesma, segundo o incluso pedido do respectivo director.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, para que á vista delles mande pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa do Cabo durante o mez de outubro proximo passado, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio datado de 4 do corrente.

— Ao mesmo. — Tornando-se necessarios para a escripturação dos generos agricolas desta provincia, que tem de ser arrecadados na provincia das Alagoas, os livros constantes da relação junta e bem assim uma copia dos arts. 32, 33 e 34 da lei do orçamento vigente, segundo solicitou o Exm. presidente daquella provincia em officio datado de 31 de outubro ultimo, recommendo a Vmc. que expeça as convenientes ordens para que seja satisfeita semelhante requisição.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a ultimar com Gonçalo Pinto da Silva o contracto para os reparos de que precisa a ponte da Junqueira, com abate de 23 °/o no valor do respectivo orçamento e sob fiança constituida em moeda legal, como solicitou em seu officio de 31 de outubro ultimo, que fica assim respondido.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio datado de 4 do corrente sob n. 492, remetto-lhe por copia o officio do director das obras publicas que resolve as duvidas constantes daquelle seu officio relativamente ao valor total do contracto celebrado com a companhia «Ferro Carril de Pernambuco».

— Ao mesmo. — Respondo ao seu officio sob n. 403 declarando que mande pagar os vencimentos dos destacamentos da guarda nacional existentes em Serinhaem, visto como foi dissolvido o de Gamelleira e só por equivoco na communicação a essa thesouraria se fez em referencia ao de Serinhaem.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a importancia constante dos inclusos prets relativos aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Iguarassú durante o mez de julho deste anno, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio datado de 29 de outubro ultimo.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear o 1º escripturario da thesouraria provincial, José Peretti Seve, para o lugar de secretario do Gymnasio Provincial por assim convir ao serviço publico, ficando sem effeito a portaria de 31 de outubro ultimo na parte que nomeou o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho para o ultimo desses lugares, visto não ter acceitado aquella remoção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas. — Segundo solicitou V. Exc. em officio dirigido a esta presidencia, datado de 31 de outubro proximo passado, foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial no sentido de ser satisfeita a requisição constante da relação que acompanhou o alludido officio.

— Ao mesmo. — Em occasião opportuna darei o conveniente destino ao officio que V. Exc. me remetteu em data de 4 do corrente mez, com endereço ao Dr. Antonio Teixeira da Rocha, deputado á assembléa geral legislativa.

— Ao mesmo. — Accuso recebido o officio de V. Exc. de 27 de outubro proximo passado, a que acompanharam dous exemplares do relatorio com que V. Exc. installou a 2ª sessão da 19ª legislatura da assembléa dessa provincia.

— Ao director geral da instrucção publica. — Em resposta ao officio de 29 de setembro ultimo, sob n. 297, em que Vmc., abertas as propostas de fornecimento de moveis para as escolas publicas em virtude de editaes affixados por essa directoria m'as remette para que sejam levadas á thesouraria provincial e alli feito o contracto, tenho a dizer-lhe que, conformando-me com a informação que em 31 de outubro ministrou-me aquella repartição, a ella compete abrir concurrencia e celebrar contractos, servindo de base para o de que se trata os esclarecimentos e condições de economia escolar, que por essa directoria serão fornecidos; accrescendo que ao contracto deve preceder autorisação e succeder approvação desta presidencia.

Convem, portanto, que essa directoria me remetta uma relação dos moveis necessarios, acompanhada dos esclarecimentos e condições apropriadas ao fim a que se destinam, para que a thesouraria provincial seja autorisada a fornecel-os.

Portaria:

— A' Illm. camara municipal do Recife. — Tendo de reunir-se no dia 9 do corrente, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, os eleitores das diversas parochias do municipio do Recife, afim de procederem a eleição de deputados provinciaes, recommendo á Illm. camara municipal desta cidade que para esse fim dê as convenientes providencias de conformidade com o disposto nos arts. 58 e 72 da lei de 19 de agosto de 1846.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Para satisfazer o disposto no incluso aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 de outubro ultimo, e que me será devolvido, informe Vmc. com brevidade si é possivel obter-se pela repartição a seu cargo diagrammas dos monumentos importantes da provincia, que possam figurar na exposição internacional, que tem de realisar se no anno de 1874 na Inglaterra: de conformidade com as regras a que se refere o aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, de 14 de agosto proximo findo, contido no *Diario Official* n. 244, que tambem me será devolvido.

— Ao mesmo. — Remetta Vmc. o orçamento da obra para a construcção da bomba a fazer-se na valla da estrada que liga a estação de Una á estrada do governo, e a que se refere o seu officio de 29 de outubro ultimo sob n. 389.

— Ao administrador do correio. — Communicando-me o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 3 do corrente sob n. 784 serie E haver remettido ha mais de um mez a essa repartição, com destino á comarca de Ouricury, os livros para o encerramento da matricula dos escravos, e que alli ainda não haviam chegado, segundo participou-me o promotor publico interino daquella comarca em officio de 8 de setembro ultimo, informe Vmc. si já foram ou não enviados os ditos livros, e, no caso negativo, qual a razão dessa demora, tão prejudicial ao serviço publico.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª. secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido ao recruta Manoel Francisco Alves 8 dias de praso para provar isenção legal; assim o communico a V. Exc., de ordem do mesmo Exm. Sr. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 1074, que a thesouraria de fazenda fica autorisada a pagar a Antonio Teixeira Lopes, á vista do competente titulo, a quantia de 100$000 rs., por que vendeu uma canôa de carreira para o serviço do forte do Buraco.

2ª. secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do subdelegado do districto de Granito, do termo do Exú, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1824 de 4 do corrente.

— Ao commandante superior de Olinda e Iguarassú. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio datado de 29 de outubro ultimo, que nesta data foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial, afim de ser satisfeita a importancia dos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Iguarassú durante o mez de julho deste anno, observando que os primeiros prets, de que V. S. trata, não desappareceram desta secretaria, onde nunca chegaram.

— Ao commandante superior do Cabo e Ipojuca. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data mandou pagar pela thesouraria provincial os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa do Cabo durante o mez de outubro proximo passado, segundo V. S. solicitou em seu officio datado de 4 do corrente.

— Ao commandante superior de Garanhuns, Buique e Bom Conselho. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda, afim de que seja satisfeita a importancia dos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns durante o mez de outubro proximo passado, segundo V. S. solicitou em seu officio datado de 4 do corrente.

— Ao bacharel Francisco do Rego Baptista. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, em que participa ter entrado no exercicio do cargo de promotor de capellas e residuos desta capital, como 3º supplente do juiz substituto, e no impedimento deste e do juiz effectivo.

5ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de ser entregue ao thesoureiro dessa repartição a importancia de 6:150$000, constante do pedido que acompanhou seu officio datado de hontem sob n. 395.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Devolvendo a V. Exc. os papeis que vieram annexos ao seu officio de 20 de outubro ultimo sob n. 1029, concernentes ao fornecimento de generos proprios para dietas e rações ao hospital militar, autoriso o respectivo director a contractar com os negociantes Beltrão, Oliveira & C. e dito fornecimento até 31 de dezembro proximo vindouro, visto ser a proposta por elles apresentada a que melhores vantagens offerecer á fazenda. O que V. Exc. fará constar ao referido director para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que ás 4 horas da tarde do dia em que seguir para o norte o vapor esperado proximamente do sul se ache postada no cáes do Campo das Princezas uma guarda, afim de fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia do Ceará, bacharel Francisco Teixeira de Sá, por occasião do seu embarque; e bem assim para que a fortaleza do Brum dê a salva de estylo quando o referido vapor demandar a barra.

— Ao mesmo. — Em solução á consulta feita pelo commandante da companhia de cavallaria no officio annexo ao de V. Exc., de hontem datado, sob n. 1084, si os cavallos estão ou não sujeitos a matricula, na forma do regulamento de 9 de setembro ultimo, tenho a dizer que o referido commandante é apenas obrigado a remetter ao consulado provincial a declaração de que trata o art. 1º do citado regulamento, do qual envio um exemplar, por quanto aquelles animaes são sempre comprados em hasta publica.

— Ao mesmo. — Devolvendo o requerimento do soldado recruta da 7ª companhia do 9º batalhão de infantaria Mariano Teixeira de Freitas, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação de 4 do corrente, sob n. 1075, a mandar excluil-o do serviço militar, acceitando como seu substituto o paisano José Florentino da Cunha, que tem os requisitos exigidos pelo regulamento de 23 de setembro de 1859.

— Ao mesmo. — Póde V. Exc pôr em liberdade os recrutas Joaquim dos Santos Santiago, Joaquim José Tavares Junior, Antonio Gomes Botelho e Theotonio José Pereira, visto serem incapazes do serviço militar, segundo os termos de inspecção annexos aos seus officios de 5 e 6 do corrente, sob ns. 1078 e 1082.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Providencie V. S., afim de que ás 4 horas da tarde do dia em que seguir para o norte o vapor esperado do sul estejam postados no caes do Campo das Princezas os escaleres precisos para o transporte, a bordo do mesmo vapor, do Exm. presidente nomeado para a provincia do Ceará, bacharel Francisco Teixeira de Sá, e da sua bagagem.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que requereu-me o Rvm. frei Venancio Maria de Ferrara, prefeito dos capuchinhos, autoriso V. S. a permittir que sejam fabricadas nas officinas desse arsenal, mediante o pagamento do que for devido, todas as ferragens de que precizar a igreja, em construcção, de Nossa Senhora da Penha, e forem indicados pelo mencionado prefeito.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1844 de 6 do corrente, resolve nomear o cidadão Agostinho Ferreira de Magalhães para o cargo de 3º supplente de subdelegado do districto de S. Domingos, do termo de Villa Bella.

— O presidente da provincia, á vista do officio n. 1844 de 6 do corrente, resolve exonerar, a seu pedido, o cidadão Joaquim Francelino de Souza Guerra do lugar de subdelegado do 1º districto do termo de Villa Bella.

— O presidente da provincia, de acordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1844 de 6 do corrente, resolve nomear para o lugar de 1º supplente de subdelegado do 1º districto do termo de Villa Bella o cidadão José Nunes de Magalhães.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1824 de 4 do corrente, resolve exonerar o alferes Joaquim Apridio Rosa da Costa do cargo de subdelegado do districto de Granito, do termo do Exú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1824 de 4 do corrente, resolve nomear o tenente Camillo Machado Freire para o cargo de subdelegado do districto de Granito, do termo do Exú.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 6 § 4 parte 2ª do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, resolve dividir o municipio do Bonito nos seguintes districtos: o 1º comprehenderá os districtos de subdelegado da villa do Bonito e do Verde; o 2º districto de subdelegado de Cabelleira e da Ilha; o 3º os de Capoeiras e Caldeira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 7º batalhão de reserva do municipio de Olinda, Ignacio Pedro das Neves, e á vista do que informou o commandante superior respectivo em officio de 31 de outubro proximo passado, resolve que se lhe dê a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o de Igarassú, onde fixou a sua residencia

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva, e informou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão em officio de 20 do mez proximo passado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 aggregar o dito tenente ao 23º batalhão do dito municipio.

Officios:

— Ao commandante superior de Olinda. — Mande V. S. dar ao alferes do 7.º batalhão do serviço de reserva do municipio de Olinda, Ignacio Pedro das Neves, a que allude o seu officio de 31 do mez proximo passado, a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Iguarassú, onde passou a residir.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Cabo. — Mande V. S. dissolver o destacamento da guarda nacional existente na villa do Cabo, logo que ahi chegar o de policia, que o deve substituir.

— Ao commandante superior de Barreiros e Agua Preta. — Devolvo a V. S. a proposta junta, que veio annexa a seu officio de 28 do mez proximo passado, afim de que nella seja declarado o motivo das vagas.

— Ao promotor publico interino da comarca de Ouricury. Inteirado do que expõe em seu officio de 8 de setembro ultimo, autoriso Vmc. a admittir por mais um anno, a contar da data do encerramento da primeira, nova matricula para os escravos desse municipio, devendo receber pela que fôr feita fóra do primeiro prazo a taxa de 1$000, nos termos do art. 47 do regulamento de 1 de dezembro de 1871. Quanto aos livros de que trata em seu citado officio, tenho a dizer-lhe que já foram elles remettidos, segundo informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 3 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. destacar na villa do Cabo, á disposição das autoridades policiaes d'alli, 1 inferior e 8 praças do corpo sob seu commando.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S pagar á empresa de illuminação a gaz desta cidade a quantia de 449$100, importancia do consumo do gaz no hospital militar nos mezes de julho a setembro ultimos, conforme a conta junta em duplicata.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de 689$400, importacia do gaz consumido nos quarteis das Cinco Pontas, Hospicio, Soledade, deposito e cavallaria, constante da conta junta em duplicata, relativa aos mezes de julho, agosto e setembro ultimos.

— Ao mesmo. — Attendendo á sua informação datada de 6 de novembro, sob n. 807 serie E, solicitei nesta data ao Exm. ministro da guerra o credito necessario para occorrer ao pagamento da despeza com a lavagem e concerto da roupa do hospital militar durante o mez de março ultimo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 1 do corrente reassumio o bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos o exercicio do cargo de juiz substituto da 1.ª vara civel da comarca de Pão d'Alho.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que expoz André Avelino Pereira da Silva, procurador do vigario collado na freguezia de Santa Maria da Rainha dos Anjos, o Rvd. Manoel Joaquim da Silva, no incluso requerimento, autoriso V. S. a mandar-lhe pagar a respectiva congrua vencida até 30 de setembro ultimo, visto como, não podendo ter effeito retroactivo a minha ultima ordem relativamente a taes pagamentos, não deve ser ella entendida a respeito d'aquelles que cobram suas congruas anteriormente vencidas.

— Ao mesmo. — Inteirado do que expoz em seu officio de hoje datado sob n. 83[illegible] serie E. autoriso V. S. a mandar abonar em dinheiro e sob responsabilidade desta presidencia as passagens do Exm. presidente nomeado para o Ceará, Dr. Francisco Teixeira de Sá, e de sua familia.

— Ao mesmo. — Mande V. S. indemnisar o ministerio da marinha a quantia de 196$128 constante da conta junta em duplicata.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio sob n. 811 serie E, de 6 do corrente, tenho a dizer-lhe que deixo de providenciar a cerca do credito na verba — soccorros publicos — do ministerio do imperio — para occorrer aos indigentes accommettidos da variola na villa do Cabo, visto por portaria de 5 do corrente ter aberto o credito de 8:000$000 á verba soccorros publicos — para occorrer aos indigentes atacados da variola nesta provincia.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 4 do corrente sob n. 779, serie E, autorisado o contracto com os negociantes Beltrão, Oliveira & C. para o fornecimento, até 31 de dezembro proximo vindouro, de generos proprios para dietas e rações ao hospital militar, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. Attendendo ao que requereu João de Assis Pereira Rocha, 3º escripturario nomeado para a alfandega do Rio Grande do Sul, resolvi prorogar por mais trinta dias o prazo que lhe foi marcado em officio desta presidencia, datado de 11 de outubro do corrente anno, afim de seguir ao seu destino.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. em original o orçamento organisado pelo engenheiro das obras geraes desta provincia para os reparos de que precisa a parte do edificio em que funcciona a repartição de rendas internas, conforme solicitou essa inspectoria em officio de 17 de setembro ultimo.

— Ao mesmo. — Dando provimento ao recurso interposto por Pedro Cavalcante de Albuquerque Walcacer, no requerimento que lhe devolvo e a que se refere sua informação de 28 de outubro ultimo sob n. 711 serie E, autoriso V. S. a mandar releva-lo da multa em que incorreu por não haver dado á matricula dentro do prazo legal os tres ingenuos a que se refere sua citada informação. Outro sim, devolvo-lhe as certidões de que trata seu officio, afim de que sejam satisfeitas pelo recorrente os respectivos emolumentos.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição da policia a quantia de 11$520, despendida com a viagem e sustento dos criminosos Luiz Carlos Frazão e Manoel Fernandes da Silva, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em seu officio de 6 do corrente sob n. 1,840.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a mandar pagar a quantia de 25$000, em que importaram as despezas feitas nos mezes de setembro e outubro do corrente anno com a compra dos objectos destinados á limpeza e asseio da casa de detenção, constante da conta junta, como solicitou o Dr. chefe de policia em seu officio sob n. 1,839 de 6 do corrente.

— Ao mesmo. — Tendo declarado nesta data ao general commandante das armas, em solução á consulta por elle feita, que os cavallos pertencentes á companhia de cavallaria não estão sujeitos ao imposto decretado no art 15 § 15 da lei provincial n. 1,115 de 17 de junho ultimo, obrigado, porém, o respectivo commandante a enviar ao consulado provincial as declarações de que trata o art. 1º do regulamento de 9 de setembro proximo findo; assim o communico a Vmc. para o fazer constar ao administrador daquella repartição.

— Ao mesmo. — Nesta data foi mandado dissolver o destacamento da guarda nacional existente na villa do Cabo, logo que alli chegar o de policia, que o deve substituir; o que declaro a Vmc. para os devidos fins.

4ª secção.

Officios:

— Ao Exm. e Rvm. bispo diocesano. — Sirva se V. Exc. Rvm. de prestar até o principio de janeiro vindouro os dados relativos a este bispado, que sirvam de base á confecção do relatorio que tem de ser apresentado á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião.

— Ao director geral da instrucção publica. — Proceda Vmc. a um inquerito minucioso, no sentido de conhecer o motivo real que tem levado a professora publica Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva a conservar-se fóra do exercicio de sua cadeira ha muitos mezes, devendo proceder contra ella na fórma da lei, caso tenha em resultado fundamentos para isto.

— Ao Dr. inspector da saude publica. — Forneça V. S. até o principio de janeiro vindouro os dados necessarios para a confecção do relatorio que tem de ser apresentado á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, e relativos a essa repartição. — Iguaes ao director da instrucção publica, ao commissario vaccinador provincial, ao provedor da Santa Casa de Misericordia, ao regedor do gymnasio provincial, ao director da escola normal e á Illma. camara municipal do Recife.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia do Limoeiro. — Estando verificado que João Frederico Arce, escrivão desse juizo de paz, não serve tambem em igual cargo ante nenhuma das subdelegacias dessa freguezia, cumpre que Vmc. o considere no exercicio de suas respectivas funcções, emquanto não as perder por meios regulares; devendo, portanto, o mesmo Arce funccionar nas proximas eleições de vereadores e juizes de paz a que vai se proceder, ficando assim respondido seu officio de 25 de outubro ultimo. - Igual ao presidente da camara municipal do Limoeiro.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade de Olinda. — Approvo o alvitre tomado pela camara municipal de Olinda, mandando pôr de novo em praça o imposto de 60 rs. por pé de coqueiro pela quantia de 1:002$000, por que fôra arrematado, visto ter fallecido o arrematante, sem que houvesse dado principio á arrematação e assignado as competentes letras com o fiador, o qual immediatamente exonerou-se da fiança. Fica assim respondido o officio de 30 de outubro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 1079, que o director do arsenal de guerra está autorisado a mandar pintar a canôa de carreira, destinada ao serviço da fortaleza do Brum.

— Ao mesmo. — Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido ao recruta João Pereira Damaceno vinte dias de praso para provar isenção legal; assim o declaro a V. Exc., de ordem do mesmo Exm. Sr.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data ficam expedidas as precisas ordens á thesouraria de fazenda para indemnisar o ministerio da marinha pelo ministerio da guerra da quantia gasta com a collocação de um novo mastro para bandeira no forte do Buraco, em substituição ao que alli existia e fora quebrado; conforme solicita V. S. em seu officio de 3 do corrente.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que segundo officio do Dr. chefe de policia, de 5 do corrente, sob n. 1831, deixaram de seguir para esse presidio por justos motivos os sentenciados, José Candido Ferreira da Silva, Florencio Alves de Carvalho e Joaquim, escravo de Joaquim Alves de Vasconcellos.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Villa-Bella, e o do 3.º do de S. Domingos, do mesmo termo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1844 de hontem datado.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio sob n. 1840, que nesta data ficam expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial, no sentido que trata o seu dito officio.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data mandou substituir por um destacamento do corpo de policia, composto de 1 inferior e 8 praças, o da guarda nacional, que havia na villa do Cabo.

— Ao mesmo. — S. Exc o Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. que nesta data expedio-se ordem á thesouraria provincial para serem pagas as despezas feitas com a compra dos objectos para limpesa e aceio da casa de detenção, como solicita V. S. em seu officio de 6 do corrente.

— Ao commandante superior de Santo Antão. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi mandado aggregar ao batalhão 23 do municipio de Santo Antão o tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva, de que trata o seu officio de 20 do mez proximo passado.

— Ao bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1.º do corrente, em que participa ter reassumido nessa data o exercicio do cargo de juiz substituto da 1.ª vara civel da comarca de Pão d'Alho.

5.ª secção.

Officios:

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Pode V. S. expedir no dia 14 do corrente ás 3 horas da tarde os vapores dessa companhia *Pirapama e Gequiá*, o primeiro para os portos do norte, até Granja, e o segundo para os do sul, até Aracajú, segundo solicita em seu officio de 5 deste mez, que fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

— Aos agentes da companhia de navegação a vapor bahiana. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que ficou inteirado, por seu officio de hontem, de haver chegado da Bahia a este porto o vapor *Dantas*, com escala por Aracajú, Penedo e Maceió, e que regressará hoje ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DE 3 DE FEVEREIRO DE 1874.

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama e Antonio da Rocha Accioli Lins. — Indeferido.

Basilio José da Hora. — Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Major Carlos Magno da Silva. — Forneça-se.

Francisco Sergio Florencio da Cunha. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz. — Junte o orçamento.

Irmandade da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo. — Entregue-se.

José Mathias da Fonceca. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Bacharel José Baptista Gitirana. — Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello. — Forneça-se.

João Henriques de Souza Rangel. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

João Landelino Dornellas Camara. — Indeferido.

José Mendes Carneiro de Souza Bandeira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Archanjo da Silva Braga. — Entregue-se, passando o competente recibo.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros. — Forneça-se.

Tiburcio dos Santos Portugal. — Entregue se, não havendo inconveniente.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 4 DE FEVEREIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 792.

O brigadeiro commandante das armas, declara para os convenientes fins, que nesta data o Sr. tenente reformado quartel mestre, do deposito de recrutas, Henrique Tiberio Capistrano, entrou no gozo de tres mezes de licença, que obteve por aviso do ministerio da guerra, de 10 de janeiro ultimo, para ir á côrte tratar de negocios de seu particular interesse, como se fez publico em ordem do dia de 23 do mesmo mez.

Declara, outro sim, que approvou o engajamento que a 31 do preterito mez, contrahio para servir por mais seis annos, percebendo além dos vencimentos que por lei competirem, o premio de 400$000, o soldado do 4.º batalhão de artilheria a pé, Boaventura Ferreira dos Santos, incluido no deposito acima mencionado.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Ordem do dia addicional á de n. 792.

O brigadeiro commandante das armas faz publicar abaixo, para o fim conveniente, a tabella da avaliação da etapa para a tropa de linha e guarda nacional destacada, e de forragem para a cavalhada da companhia de cavallaria desta provincia, no corrente semestre, approvada provisoriamente pela presidencia na data de hontem.

TABELLA da avaliação da etapa e forragem, que tem de ser paga á tropa de linha e guarda nacional destacada, durante o semestre de janeiro a junho de 1874, organisada de accôrdo com a tabella de 24 de setembro de 1828.

GENEROS.	VALOR DOS GENEROS.	QUANTIDADE.	ESPECIES 1.ª	ESPECIES 2.ª
Carne fresca, kilogrammo	9$200	459.50	$287	$
Dita secca, idem	4$500	229.52	$	$070
Arroz, idem	3$000	114.76	$023	$
Feijão, litro	6$000	226.00	$	$082
Toucinho, kilogr.	12$000	57.38	$046	$046
Farinha de mandioca, litro	3$200	9.00	$143	$143
Sal, onças		1/16	$005	$005
Lenha	2$500	1/100	$025	$025
Agua			$020	$020
			$519	$391
1ª especie				$549
2ª dita				$391
Termo médio				$470
Forragens para a companhia de cavallaria.				
Capim, molho	$200	2 1/2		$500
Milho, litro	3$250	4.50		$406
				$906

Contadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873. — O contador, *Raymundo João dos Reis.*

Conforme. — *Jesuino R Cardoso.*

Approvo provisoriamente. — Palacio da presidencia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1874. — *Lucena.*

Assignado. — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Professor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi removido o professor publico Manoel Gregorio Vieira Lima, da cadeira da povoação de Mandaçaia para a de Alagôa do Carro.

Escola normal. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi designado o professor Dr. Ayres de Albuquerque Gama para servir de secretario da escola normal.

Comarca de Pão d'Alho. — Por portarias da presidencia da provincia, de 3 do corrente:

Foi dividido o termo de Pão d'Alho, de que se compõe a comarca dessa denominação, em tres districtos especiaes, comprehendendo o 1º a freguezia do Divino Espirito-Santo, o 2º a freguezia da Gloria do Goitá, e o 3º a freguezia da Luz.

Foram nomeados supplentes do juiz municipal do termo de Pão d'Alho: Antonio Joaquim Camello, Antonio de Barros Correia e bacharel Francisco Xavier Rodrigues Campello.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foram nomeados: delegado do termo de Ingazeira, João Francisco da Silva Castro; subdelegado e supplentes do districto de Palmeira, do termo de Garanhuns, José Vianna dos Passos, José Germano de Lyra e José Elias de Moraes.

Guarda nacional. — Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de janeiro, foram nomeados para o 9º batalhão de reserva, do municipio de Iguarassú, em organisação:

Estado-maior. — Tenente cirurgião Pedro Aureliano da Cruz Muniz, tenente quartel-mestre Galdino da Silva Martins, alferes secretario Adolpho Pereira Arantes, alferes porta-estandarte Antonio Francisco Lopes da Fonceca.

1ª companhia. — Capitão o alferes addido Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, tenente Vicente Joaquim de Caldas Brandão, alferes Antonio Ribeiro de Albupuerque e João Baptista Cavalcante de Albuquerque.

2ª companhia. — Capitão o alferes Ignacio Pedro das Neves, tenente João Manoel de Siqueira, alferes Francisco Leitão da Costa Machado e Pedro Antonio Alves Machado.

3ª companhia. — Capitão Manoel Francisco de Arruda Fraga, tenente Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral, alferes Umbelino Adonis Maciel Monteiro e Antonio Joaquim da Fonceca Galvão.

4ª companhia. — Capitão José Ignacio da Fonceca e Silva, tenente José Cavalcante de Albuquerque Gadelha, alferes José Francisco de Arruda Fraga e Emilio de Souza Costa.

Jury do Recife. — Presentes hontem 39 juizes de facto, o conselho de sentença ficou assim composto: Pedro Paulo dos Santos, Jesuino Rodrigues Cardoso, Manoel Francisco de Barros Rego, Francisco Antonio de Britto, José Francisco Ribeiro de Souza, José Joaquim Silveira, Joaquim Manoel Vieira de Mello, João Manoel Pereira de Abreu, Felix Paes Pereira da Silva, Zeferino José da Costa Valente, Pedro Januario de Paiva Dias, Francisco de Paula do Rego Barros.

Entrou em julgamento o réo Paulo Tolentino Negro-Monte, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, tendo por advogado o Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Em vista da decisão do jury, foi absolvido.

Solicitador de capellas. — Acha-se á concurso, com o prazo de 60 dias a contar de 29 do passado, o provimento vitalicio do officio de solicitador de capellas, residuos e ausentes, vago pelo fallecimento do serventuario Domingos José Marques.

Arrematações provinciaes. — Peran-

MUTILADO

te a junta da thesouraria provincial ... hoje, diversos objectos dados em consumo pelo corpo de policia; a 12 do corrente, os reparos da ponte da Escada, orçados em 1:384$000, e os reparos no empedramento da estrada do Limoeiro, orçados em 484$000, as do lugar Campina Grande, e em 792$000 as da primeira ladeira na matta de S. João; e a 23 de abril, a obra da ponte Pão Sangue, sobre o rio Serinhaem, orçada em.... 9:570$000.

Faculdade de Direito.—Acham-se abertas as aulas do curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito, sendo assim o horario: das 8 ás 9 horas da manhã—francez e philosophia; das 9 ás 10—rhetorica; das 10 ás 11—inglez, arithmetica e geometria; das 10 ao meio dia—latim; das 11 ao meio dia—lingua nacional, geographia e historia.

Consultorio medico.—O do Sr. Dr. Borges de Barros acha-se transferido para a rua do Corredor do Bispo n. 17.

Administração do correio.—Durante o mez de janeiro arrecedou esta repartição ..... 8:586$310, sendo de:

Sellos	3:090$310
Cartas	2:718$520
Premios	21$800
Assignaturas	140$000
Agencias	1:389$310
Multas	134$100
Extraordinaria	25$000
Movimento de fundos	1:067$000

Great Northern.—Procedente do Pará, chegou hontem o vapor inglez *Great Northern*, pertencente á companhia *Western and Brasilian Telegraph*, que aqui vem estacionar algum tempo ás ordens da agencia nesta provincia.

Não foi portador de noticias.

Telegramma da côrte.—Em 3 do corrente dizem estar alli o cambio sobre Londres a 25 7/8 bancario.

Donati — Chegou hontem á tarde de Maceió o vapor inglez *Donati*, de uma das linhas de Liverpool.

Não foi portador de noticias.

Lalande.—Espera-se a todo o momento de Liverpool por Lisbôa o vapor inglez *Lalande*, que devia sahir do ultimo porto de 18 a 20 de janeiro.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Justiça de 1ª instancia, capitania do porto, recebedoria, correio geral, empregados da estrada de ferro.

Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão faze-lo do oitavo dia util em diante.

Propagadora da Instrucção Publica.—A congregação dos Srs. professores do curso normal para senhoras, resolveu em sessão do dia 29 do mez proximo findo, que pela seguinte forma fossem distribuidas as cadeiras do mesmo curso:

1º anno.

1.ª cadeira.—Grammatica elementar e analyses da palavra: professor, o Sr. Vicente de Moraes Mello.

2.ª dita.—Arithmetica elementar e pratica: professor, o Sr. Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

3.ª dita.—Doutrina christã e pedagogia: professor, o Sr. João Landelino Dornellas Camara.

4.ª dita.—Leitura e exercicios praticos de callygraphia e de orthographia: professora, a Exma. Sra D. Ernestina Victorina dos Santos Beranger.

2º anno.

1.ª cadeira.—Grammatica philosophica e analyse dos classicos: professor, o Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

2.ª dit.—Arithmetica complementar: professor, o Sr. Antonio Basilio Ferreira Barros.

3.ª dita.—Noções de geographia, historia sagrada e do Brasil: professor, o Sr. Dr. Ezequiel Franca de Sá.

4.ª dita.—Leitura, calygraphia, e exercicios de orthographia: professor, o Sr. Miguel Archanjo Mindello.

Professores substitutos.

Das cadeiras de grammatica, o Sr. Augusto José Mauricio Wanderley.

Das de arithmetica, o Sr. Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

Da de geographia e historias, o Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Da de doutrina christã e pedagogia, o Sr. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

Das das 4as cadeiras, os Srs. Francisco de Assis Monteiro Pessoa e João Landelino Dornellas Camara.

Em quanto ao horario:

As 1as e 2as cadeiras de ambos os annos funccionarão ás segundas, quartas e sextas-feiras; as 1as das 7 ás 8, e as 2as das 8 ás 9 horas da noite.

As 3as e 4as funccionarão ás terças feiras e sabbados, estas, das 7 ás 8, e aquellas das 8 ás 9.

Theatro Santo Antonio.—Realisa-se hoje á noite, neste theatro, um espectaculo variado, em beneficio do antigo ponto do theatro Santa Isabel, o Sr. Julio Cesar Pereira da Rocha, subindo á scena a jocosa comedia em 3 actos *Casamento singular*, a scena comica *O Sr. Domingos fóra do sério* e a comedia *Uma experiencia*.

Recommendamos aos leitores esse espectaculo, cujo producto deve ser applicado a minorar os apuros em que se acha o beneficiado, em consequencia de transtornos de sua vida.

Vapores esperados.—Até 6 do corrente, o francez *Ville de Santos*, do Rio de Janeiro; a 7, o francez *Erymanthe*, do Rio da Prata e escalas; de 8 a 9, o francez *Donnai*, de Bordéos e Lisboa, o inglez *Britania*, da Europa, um brasileiro, da companhia bahiana, de Bahia e escalas, e o brasileiro *Cruzeiro do Sul*, do Rio de Janeiro e escalas; a 13, o inglez *Garonne*, de Calhão e escalas.

Trilhos urbanos de Olinda. — Enviam-nos o seguinte:

« Ao Sr. gerente dos trilhos urbanos de Olinda pede-se o obzequio de mudar as horas da partida dos trens pela manhã, ou, caso não o seja possivel, providenciar para não dar-se, como sempre está succedendo, tanta demora na viagem dos referidos trens, não consentindo que se conservem os relogios das estações atrazados um quarto de hora.

« E' tão justo o pedido que o Sr. gerente não deixará de o satisfazer, tanto mais que, deste modo, evitará que muitos empregados que estão sujeitos a ponto venham a pé, por não lhes ser possivel virem mais cêdo, porque só assim chegarão a horas mais convenientes aos seus afazeres e não terão prejuizos em seus interesses. »

Morte.—Em Caruarú foi assassinado com uma facada, em 26 do mez findo, Pedro Victoria de Souza por candido José da Silva, que foi immediatamente preso.

Ferimento.—Em 2 do corrente, Izidoro, escravo do proprietario do engenho Peças, foi gravemente ferido no 1º districto de Gameleira por Antonio, escravo de D. Rita Maria do Espirito Santo, que evadio-se.

Sociedade Propagadora da Instrucção. — Reunir-se-ha hoje, ás 6 horas da tarde, o conselho parochial da Bôa-Vista: á rua do Hospicio n. 40.

Illustração Hespanhola e Americana.— Acabam de chegar os ns. 47 e 48 deste importante jornal madrileno, que completam o 17º anniversario de sua existencia. Além de variados e momentosos assumptos sobre que versam os artigos que elles contém, trazem como gravuras: os retratos de D. José Dominguez, general em chefe das tropas sitiantes de Carthagena, de D. F. de E. y Aguirre, general de artilharia, fallecido a 3 de novembro, vistas do naufragio do vapor *Ville du Havre*, do monitor americano *Manhotan*, da fragata hespanhola *Arapiles*, da noite do Natal, da festa da sociedade da Cruz Rôxa, do apresamento do vapor *Virjinius*, de largo do Capitolio em Washington, no dia da abertura do parlamento americano, da vista geral da cidade de Carthagena e de seus arredores.

Continúa a assignar se na respectiva agencia, á rua do Commercio n. 18, 1º andar.

Gazeta juridica.—O n. 55 deste apreciado jornal, que se publica na côrte, traz o seguinte:

Direito criminal: casos do art. 10 do cod. crim.: quem os conhece?

Jurisdicção civil: medição e demarcação. Questão de hypotheca em garantia de letra.—Alienação em fraude de execução.—Competencia para inventario.—Nullidade de titulos.—Dolo e fraude.—Patrio poder: bens do menor.

Jurisdicção Commercial: competencia para fallencia.

Jurisdicção criminal: assignatura do juiz.—Processo criminal ante o jury.

Jurisprudencia Portugueza.

Bibliographia.

Proclamas. — Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no dia 1 de fevereiro, os seguintes:

1.ª denunciação.

Francisco Alves dos Reis Medeiros, com Candida Maria da Encarnação.

Joaquim Gomes Padilha, com Maria Brasiliana dos Santos.

2.ª denunciação.

Thomé Barbosa Alves da Silva, com Afrodisia Eugenia de Mattos.

José Joaquim Narciso da Rocha, com Emilia Porcia Benevides.

Joaquim Marcolino da Silva, com Eudoxia Amelia Soares Chaves.

Bacharel Ulysses Machado Pereira Vianna, com Anna Ambrosina de Oliveira Fonceca.

3.ª denunciação.

João Antonio da Silva, com Antonia Maria Liliosa das Neves.

João Francisco Honorato, com Felisbella Ferreira Tavares.

Ernesto Gonçalves Macedo Wanderley, com Juventina Angela de Azevedo.

Antonio de Albuquerque Paes Barretto, com Elisa Rita Moreira Costa.

João José Francelino, com Caetana Brigida do Livramento.

José Antonio de Mesquita, com Josepha Brigida Nunes.

José Novaes de Souza Carvalho, com Julia Augusta Guimarães.

Dommervillo de Oliveira Mello, com Dina de Araujo Pinheiro.

Maximiano José da Costa, com Julia Francelina Porto.

Antonio de Oliveira Maia, com Francisca Thomazia da Cunha Maia.

Loteria.—A que se acha á venda é a 86ª, a beneficio da matriz de Petrolina, que corre no dia 6 de corrente.

Loteria do Rio de Janeiro.—A loteria 494 corre amanhã 6 do corrente.

Leilão—Conforme está annunciado, deve ter hoje lugar o leilão do sobrado da rua Direita n. 120, assim como a casa de campo do Chacon

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 3 de fevereiro de 1874:

Existiam presos 341, entraram 3, sahiram 4 existem 340

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 11, estrangeiros 30, escravos 48, escravas 2.—Total 340.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria do dia 3 de fevereiro de 1874.

Teve baixa:

José Barbosa de Oliveira (febre).

Teve alta:

Severino José dos Passos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 de janeiro de 1874:

Jorge Hartery, branco, Inglaterra, 43 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Antonio Candido de Araujo Real, branco Pernambuco, 39 annos, solteiro, Santo Antonio; herysipela gangrenosa

João Izidoro, pardo, Pará, 21 annos, solteiro, Recife; variola

João Miguel do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 35 annos, casado. Boa-Vista; ferimento na região hypogastrica do lado direito.

Ponciana, escrava, preta, Pernambuco, 13 annos Boa-Vista; variola.

Guilhermina, escrava, preta, Pará, 30 annos, solteira, Boa-Vista; variola.

João Manoel Ferreira, branco, Portugal, 19 annos, Recife; febre perniciosa.

Maria Selina do O', parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

José, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Graça; dentição.

Domingos Soriano do Espirito Santo, pardo, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO DE 29 DE JANEIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Mahado, e supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario interino do tribunal do commercio da Bahia, remettendo a relação dos commerciantes que alli se matricularam no semestre de julho a dezembro do anno proximo findo.—Este tribunal, inteirado, mandou que se archivasse dito officio.

Uma carta de S. Oppinhia & C., declarando que protestam contra a moratoria concedida a Bastos e Silva, visto ter sido ella obtida por falsos pretextos.—O tribunal mandou archivar depois de accusado o recebimento.

Distribuiram-se os seguintes livros: diario de Nascimento de Medeiros, dito de Antonio Joaquim de Vasconcellos, copiador de Cunha e Irmão, dito de Agostinho Ferreira da Silva Leal, dito de Gomes de Mattos Irmãos.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Januario de Arruda, pedindo que se registre a procuração junta que lhe passou o commerciante Joaquim Geminiano de Arruda.— Seja registrada a procuração junta.

De Lehmann Freres & C., tambem requerendo o registro da inclusa procuração bastante.—Proceda-se ao registro pedido.

De Manoel Gomes de Freitas, cidadão portuguez, de 30 annos de idade, commerciante na cidade do Aracaty, requerendo matricula.—Completado o sello do attestado, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação do secretario a respeito do desentranhamento da procuração de Joaquim Alves da Silva, a qual se acha nos autos de moratoria de Joaquim da Silva Costa.— Sim, de conformidade com a informação.

Idem da mesma, apresentando a copia da informação, do meretissimo tribunal sobre a reclamação ao governo relativa á tabella da junta dos corretores. Resolveu o tribunal que nada mais tinha a fazer sobre este assumpto, que fez objecto do relatorio da junta transacta dos corretores

Idem da mesma relativa á communicação que fez a junta de não ter o ex-corretor Macedo cumprido o art. 25 do regimento interno da mesma junta.—Resolveu outrosim o tribunal que nenhuma providencia cumpre dar-se a este respeito, uma vez que já foi exonerado dito corretor Macedo.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 31 de janeiro de 1874.

ACTIVO.

Letras protestadas	120:089$380
Despezas geraes	17:602$826
Caixa	22:918$890
	160:611$096

PASSIVO.

Capital	42:975$500
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	310$600
Lucros e perdas	15:241$719
S. E. e O.	160:611$096

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1,000:000
Capital realisado	500:000
Fundo de reserva	100:740

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1874.

ACTIVO.

Letras descontadas	896:898$440
Emprestimos e contas caucionadas	594:651$240
Letras a receber	33:180$480
Garantias e valores depositados	918:998$270
Mobilia, etc. do banco	16:174$840
Diversas contas	529:364$820
Caixa	476:886$360
	Rs. 3,466:151$450

PASSIVO.

Contas correntes simples	571:261$860
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,399:868$030
	1,971:129$890
Letras a pagar	9:211$870
Titulos em caução e deposito	918:998$270
Diversas contas	566:811$420
	Rs. 3,466:151$450

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

F. B. Bloxham, manager.

Clare Sewell, accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

COLLEGIO DA

SANTISSIMA TRINDADE

20—Rua dos Coelhos—20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãas, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes camaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS DO

Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende—lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; ássim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão. Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisbôa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE FEVEREIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — mascavado purgado 1$950 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto bom 1$800 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, do banco.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	51:749$729
Idem do dia 4	60:248$887
	111:998$616

Descarregam hoje 5 de fevereiro de 1874.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Witck of the Teign*—mercadorias para alfandega.

Lugre inglez—*Corisande*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lugre portuguez—*Cedral*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*Eliza*—sal já despachado para terra.

Barca ingleza—*Kate*—carvão para a terra.

Polaca hespanhola—*Nicacia*—xarque para terra.

Polaca nacional—*Marinho*—pipas vasias já despachadas para o trapiche companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Fire Quem*, para Liverpool, carregou: Amorim Irmãos & C. 398 saccas com 29,169 1/2 kilos de algodão; M. Lathan & C. 140 ditas com 12,106 ditos de dito.

— No brigue inglez *George Armstron*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C, 4,600 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Kate*, para o Canal, carregou: R. Schmettau & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Menie Gray*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Stag*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,600 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio italiano *Noeme*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 180 saccas com 14,857 kilos de algodão; J. L. F. Ribeiro 2 caixas com 100 ditos de pennas.

— No navio inglez *Gem*, para os Estados-Unidos, carregou: S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna franceza *Maria Henrieta*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 443 barricas com 49,440 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para Lisboa, carregou: T. A. Fonseca & C. Successores 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Damião*, para Lisboa, carregou: Silva Guimarães & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado, 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco, e 241 couros salgados com 2,892 ditos; J. A. S. Araujo 160 saccos com 12,000 ditos de assucar branco, e 240 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez *Lima*, para S. Miguel, carregou: J. Santos e Silva 80 barris com 11,520 litros de mel; J. C. Gonçalves 2 barricas com 75 1/2 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,336 1/2 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Mimosa*, carregou: H. B. de Oliveira Junior 600 barricas com 66,198 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no lugar nacional *Francisco I*, carregou: Fernandes & Irmão 1,284 meios de sola com 3,572 kilos; Sá Leitão Irmãos 1,397 ditos com 4,190 ditos.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Oceania*, carregou: A. M. Souza Machado 400 barricas com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Sorpreza*, carregou: A. Cordeiro 500 barricas com 42,119 kilos de assucar mascavado.

— Para Alagoas, na barcaça *Bom Successo*, carregou: J. M. Sobrinho 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	861$714
Idem do dia 4	880$475
	1:742$189

VOLUMES SAHIDOS

No dia 3	2,073
No dia 4	
Primeira porta	226
Segunda porta	82
Terceira porta	622
Quarta porta	
Trapiche Conceição	863
	3,866

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 3	5
No dia 4.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3	2 167$588
Idem do dia 4	1:692$691
	3:860$279

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3	9:226$399
Idem do dia 4	7:976$396
	17:202$795

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 30.	17:438$556
Idem do dia 31.	843$596
	18:282$152

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Bahia—13 dias, barca portugueza *Hersilia*, de 330 toneladas, capitão Manoel dos Santos e Silva, equipagem 13, carga varios generos; a Francisco Ribeiro P. Guimarães.

Pará—7 dias, vapor inglez *Great Northern*, de 850 toneladas, commandante F. Murrell, equipagem 50, carga o fio submarino; a W.

Patagonia—60 dias, barca ingleza *Buenos Ayres*, de 541 toneladas, capitão Gilschrest, equipagem 14, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Rio de Janeiro—28 dias, brigue francez *S. Luiz*, de 200 toneladas, capitão Andouard, equipagem 12, em lastro; a Keller & C.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue hespanhol *Soberano*, de 350 toneladas, capitão João Maristany, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Maceió—16 horas, vapor inglez *Donati*, de 850 toneladas, commandante G. B. Cross, equipagem 35, carga algodão e assucar; a Saunders Brothers & C. Seguio para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Brigue hespanhol *Ataulpho*, capitão L. Julio, carga algodão.

Canal—Brigue austriaco *Bakar*, capitão Geovani Medanich, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que em virtude de autorisação da presidencia desta provincia, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes a companhia de cavallaria; são por tanto convidados os interessados a comparecerem na mesma thesouraria as duas horas da tarde do indicado dia.

Os cavallos estarão no dia da arrematação na área do edificio em que funcciona esta repartição, e desde ja podem ser vistos no respectivo quartel.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario, Carlos João de Souza Corrêa.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue—os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

Edital com prazo de 3 dias

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do art. 454, do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de tres dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Marca L. S. Vinte e quatro caixas com fructas, vindas de Lisboa, no vapor *Violet*, em 22 de janeiro proximo passado e consignadas a Lins & Silva.

Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

Fabio A. de Carvalho Reis.

Declaração

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico para quem interessar possa, que foi transferida para o dia 12 do corrente mez, á arrematação do costeio da illuminação da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

Servindo de official maior,
Landelino de Luna Freire.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director Visconde de Camaragibe, faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela fórma seguinte:

— Lingua nacional, das 11 ao meio dia.
— Latim, das 10 ao meio dia.
— Francez, das 8 ás 9.
— Inglez, das 10 ás 11.
— Philosophia, das 8 ás 9.
— Arithmetica e geometria, das 10 ás 11.
— Geographia e historia, das 11 ao meio dia.
Rhetorica, das 9 ás 10.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 4 de fevereiro de 1874.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro a obra dos reparos de empedramento de que precisa a estrada do Limoeiro, orçada no valor de 792$, como indica a respectiva clausula abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874

Victoriano José Marinho Palhares.
Official-maior interino

Clausulas especiaes para a arrematação dos 100 metros de empedramento na estrada do Limoeiro.

1.ª Os reparos dos 100 metros de empedramento na 1ª ladeira na matta de S. João, serão executados de conformidade com o orçamento, no valor de 792$000.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 3 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhaem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhaem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:328$705; pelo que são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, declarando o ultimo preço por que se offerecem faze-los; podendo desde já examinar o respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de janeiro de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, os reparos de que precisa a ponte da Escada, orçados em 1:384$, como consta das clausulas abaixo mencionadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, queiram comparecer a esta repartição no dia acima mencionado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou fazer publico no *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M Palhares,
Official maior interino.

Clausulas para os reparos da ponte da Escada.

1.º Os reparos da ponte da Escada serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 1:384$.

2.º O arrematante dará começo as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes.

3.º A importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, sendo a primeira paga quando tiver metade da obra feita e a segunda quando concluir os reparos.

4.º Em tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observára o que dispõe o regulamento desta repartição.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano J. Marinho Plhaares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, a obra dos reparos de empedramento que precisa a estrada de Limoeiro, orçada no valor de 484$, como indica o respectivo orçamento.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official-maior interino.

Clausula s especiaes para a arrematação de 200 metros da estrada do Limoeiro

1.ª Os reparos do empedramento da estrada do Limoeiro, em Campina Grande, serão executados de conformidade com o orçamento no valor de 484$000.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 8 dias e a concluirá no de um mez

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo mais que não se achar especificado, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares

DECLARACOES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos, abaixo declarados, que no dia 17 do corrente findam-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança de seus debitos, independente de multa, ficando sujeitos a ella todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias: 50$ por caixeiro, corretor ou inculcador de escravos, casas de modas e de bilhar; 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho; 8 0/0 sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 4 0/0 sobre as casas de commercio fóra da cidade, botequins, casas de pasto, cocheiras, cavallaças e fabricas; 300$ rs. por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia; 1:000$ por casa de penhores, venda de joias em grosso, e escriptorio ou estabelecimento onde se agencie venda de polvora, e por caixeiro de corretor matriculado no tribunal do commercio; 200$ por deposito de kerozene; 100$ por casa de roupa feita, selleiro, ou de outra qualquer arte feita no estrangeiro, corretor commercial e agente de leilão; 200$ por casa de compra e venda de escravos; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; 1 0/0 por tonellada de alvarenga; 4$ por escravo ganhador; 30$ por cocheira com cavallos para alugar: 5 0/0 sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife; 5$ por cada estabelecimento com applicação á creação da companhia de bombeiros; 1:500$ por casa ou agencia de seguro; 200$ por deposito de carvão de pedra e de vender cal não fabricada na provincia, e o imposto sobre carros, carroças e omnibus, e do consumo de aguardente, pertencentes ao exercicio de 1873 a 1874.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1874.

No impedimento do administrador
Eduardo Augusto de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	201$000
Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	125$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Idem n. 16.	606$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Ruo do Pilar.	
Casa terree n. 98	241$000
Casa terrea n. 98.	240$000
Idem n. 102	241$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	400$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada)	450$000
Rua das Larangeeras.	
Casa terrea n. 17	361$000
Rua de Burgos.	
Armazem n. 13 (fechado)	240$000
Rua de Hortas.	
Casa terrea n. 116	1240$000
Parnameirim.	
Sitio (desocupado)	500$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arreca-

MUTILADO

dação, in... dos diversos impostos, ... pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.
Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO do RECIFE A OLINDA

Esta companhia contrata com quem por menos fizer, a construcção da pequena estação do Pires: os pretendentes se entenderão com a respectiva gerencia.
L. J. de Miranda
Gerente.

Pagamento de dividendo

Paga-se o 40.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, á razão de 8$000 por acção: á rua do Vigario n. 1.
Recife, 22 de janeiro de 1874.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.
Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.
Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.
As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pela Santa Casa da Misericordia da Bahia, leva á praça de venda, perante si, no dia 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, os tres predios sitos á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas, n. 34, pela quantia de 2:800$; n. 116 pela quantia de 3:000; e n. 118 pela de 3:200$.
Para qualquer informação, podem os pretendentes dirigir-se a esta repartição.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de fevereiro de 1874.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Antonio Carneiro da Cunha (3), Antonio Elias de Moraes, Albino José da Silva, Antonio Pereira de Miranda, Anna Eugenia de Queiroga, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Joaquim de Moraes Silva, Antonio Gonçalves Torres, Amorim Irmãos & C., Candido Bernardo Pinto, Cosme Maximian Lorejo, Eulalia Maria da Conceição, Emilia Cavalcante de Oliveira, Francelina Paes Barreto, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco de Paula Pereira, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Ignacio Dias Fernandes (2), Julio da Costa Cirne, João Chrysostomo Gonçalves Rosa, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, José Maria Freire Gameiro Junior, João Baptista de Guimarães Peixoto, João José da Silva, José Arthur Cisneiro de Albuquerque, João José da Cunha Lagos, Julio Alves Teixeira de Macedo, José Sancho Bezerra Cavalcante, João Cavalcante Hollanda Chacon, José da Silva Siqueira Cavalcante, José A. Dias Ferreira, José Jeronymo Monteiro, José Rodrigues Peixoto, Leopoldino dos Guimarães T., Lourenço Leocadio de Menezes, Luiz de Almeida Araujo Cavalcante Filho, Maria Joaquina de Sant'Anna, Manoel José Tinoco de Souza, Malaquias Antonio Gonçalves, Romão Rodrigues, Raymundo Ferreira Barbosa, Victor Antonio Colaes.
Administração do correio de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.
José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO Santo Antonio

HOJE
Quinta-feira 5 do corrente.
Recita em beneficio de
Julio Cesar Pereira Rocha,
antigo ponto do Santa Isabel, com o valioso concurso de
distinctos artistas dramaticos
que obsequiosamente se prestam a coadjuvar o beneficiado.

PROGRAMMA:

Depois de uma escolhida ouvertura execut da pela orchestra, sob a graciosa direcção do digno maestro
F. COLÁS
representar-se-ha a muito jocosa comedia em 3 actos:
O CASAMENTO SINGULAR
sempre lisongeiramente acolhida pelo publico desta capital.
Tomam parte no desempenho da comedia os artistas: Sras. D. Manuela Lucci, D. Maria Bahia, D. Emilia Camara, D. Joanna Januaria e Srs.: Xisto Bahia, Vicente Pontes e Joaquim Camara.
Seguir-se-ha pelo artista Flavio Wandeck, a muito applaudida scena comica:
O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO
Terminará o espectaculo com a popular comedia em 1 acto, ornada de musica:
Uma experiencia
desempenhada pelos Srs. Xisto Bahia e Vicente Pontes e pela Sra. D. Maria Bahia.
Principiará ás 8 1|2.

Os intervallos serão preenchidos pela banda militar do 2º batalhão.
O beneficiado, ousando a recorrer por este meio á protecção dos seus amigos e do publico pernambucano em geral, desde já agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignarem concorrer a este espectaculo, e com especialidade a aquellas, que obsequiosamente aceitaram os seus convites.
Aproveita tambem a occasião para testemunhar a sua sincera gratidão e reconhecimento aos dignos artistas, que tão graciosamente se prestaram a organisar este espectaculo, dando assim mais uma prova dos nobres sentimentos que os caracterisam.
O beneficiado antecipa seu agradecimento ao proprietario do Santo Antonio, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, por lhe ter dado o theatro gratuitamente em vista de seu estado.

THEATRO SANTO ANTONIO

Recita extraordinaria.
Ultima impreterivelmente.
Sabbado 7 do corrente.
A'S 8 1|2 HORAS DA NOUTE.
Dada pelas meninas
RIOSAS.

O Sr. Riosa, attendendo ao pedido que se lhe fez nos jornaes, não póde deixar de satisfazer aos seus favorecedôres, dispondo para dito o dia o espectaculo pela ordem seguinte.

Programma.

1.º Grande symphonia pela orchestra.
2.º A linda e engraçada comedia em 1 acto ornada de canto e dança, escripta expressamente para as meninas Riosas, pelo Dr. Lobato, distincto maranhense, intitulada:
Que par!
3.º O dueto jocoso, intitulado:
O meirinho e a pobre.
4.º A muito applaudida comedia em um acto, parodia de Orpheu:
Os dous infernos.
5.º A linda avaneira em dueto — **Os ais do coração** —, em seguida o tango do **Rei morto.**
6.º A grande e sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto e dança, parodia do Sorrée do Carnaval.
O casal Barbalho.
Principiará ás 8 1|2 horas

THEATRO SANTO ANTONIO.

Grande scena de carneficina!
DOMINGO
A's 6 1|2 horas da tarde
O prestidigitador
W. Goodison
MATARA'
um espectador da platéa a vista do publico e o resuscitará no palco!
Além deste trabalho de maravilhoso effeito, apresentará novos prodigios de prestidigitação e ventriloquismo.
Em attenção áclasse caixeiral, o espectaculo terminará ás 9 horas em ponto.
Os programmas serão publicados no sabbado.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.
Grande companhia dramatica.
Pessoal de 25 artistas.
(8 DAMAS e 17 HOMENS)
ESTRÉA
no sabbado 28 do corrente, com o importante drama original francez:
UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

A empreza conta com um pessoal habilitado, inclusive o primeiro centro dramatico — Thomaz Espiuca —, que a convite do emprezario fará parte da companhia.
Os dramas que hão de ser representados nesta nova época theatral, serão de reconhecido merito e nomeada.
O emprezario conta que justiça lhe será feita pelo illustrado publico desta capital a quem deve o melhor acolhimento.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
LIMA PENANTE
Sabbado 7 do corrente
Estréa do artista Eduardo Alvares da Silva.
Representar-se-ha pela primeira vez, nesta empreza, o importante drama em 5 actos:
O Medico das Crianças
O papel do Dr. Luciano (medico das crianças) é desempenhado pelo actor Eduardo ... e actor Flavio, Jeronymo — Penante, Frederico — Augusto, Luiza e Lucilla — D. Philomena, etc. etc.
Terminará o espectaculo com a scena-comica pelo actor Penante
O jezuita na garganta.
Principiará ás 8 1|2 horas.

Domingo 8 do corrente
As 5 horas em ponto.
O drama em em 5 actos, ornado de musica:
D. Cesar de Bazan
Caprichosamente vertido pela empreza, que não poupa despezas nem pessoal para o bom desempenho da peça.
Terminará o espectaculo com a desejada scena comica pelo Sr. Flavio:
O Sr. Domingos fóra do serio
A's 5 horas da tarde.

Theatro da Encruzilhada.

Quinta-feira 5 e domingo 8 do corrente.
José Gonçalves, dono do pasteril do Monteiro, resolveu levar á scena neste theatro o seu mui conceituado drama ... em 5 actos, para o que avisa ao respeitavel publico ... com a importantissima vista de gloria.

Os bilhetes acham-se desde já á venda no mesmo theatro.
Depois do espectaculo haverá trem para Beberibe.
Principiará ás 8 1|2 horas em ponto.

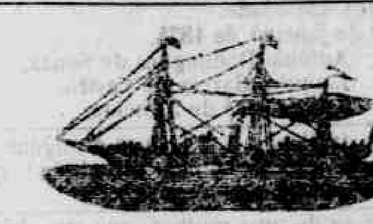
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 3 do corrente, ás 9 horas da noite.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul.
CEARÁ
Commandante Alcoforado.
E' esperado dos portos do norte até 8 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.
Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se no escriptorio da agencia
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte.
CRUZEIRO DO SUL
Commandante Guilherme Wardington
E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.
Para encommendas, valores e passageiros, dirijam-se ao escriptorio da agencia
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.



COMPANHIA BAHIANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente o vapor *Caxias*, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
DONNAI
Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.
Para condições, fretes e passagens, trata-se com
OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
BRITANIA
espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
GARONNE
espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pará

Para o referido porto segue com brevidade a barca portugueza *Linda* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio numero 5.

PARA O PORTO.

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* por já estar com a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, assim como para passageiros, aos quaes offerece o navio os melhores commodos, trata-se com Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES
Linha mensal
ERYMANTHE
Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com
OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

Tendo parte da carga prompta, seguirá brevemente o brigue portuguez *Ovarense*. Para a que lhe falta e passagens trata-se com E R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Lefèvre.
Espera-se dos portos do sul até 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora do costume para o Havre com escala por Lisbôa.
Recebe carga para Antuerpia em direitura, e para Liverpool, por baldeação ás expensas da companhia.
Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com
OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

PARA'

O Georgiana
E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

LEILÕES

leilão

DE
uma casa terrea com sotéa, recentemente acabada (no Chacon), com 22 palmos de frente e 75 de fundo, em chãos proprios, com cozinha e quartos fóra, quintal murado, cacimba meeira com agua de beber e ao lado da sombra
HOJE
Ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

ESPLENDIDO
LEILÃO

DE
ricos moveis, louça, crystaes, um apparelho de prata do Porto e uma victoria
QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
As 11 horas da manhã
no primeiro andar do sobrado n. 50, á rua do Bom Jesus.
Um rico piano de F. H. Hers, uma rica mobilia de mogno, a Luiz XV, com 14 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, jardineira com tampo de pedra, 1 dita de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa com espelho (mogno), 1 dito de amarello, 1 cama para casal, 1 lavatorio com tampo de pedra (mogno), 1 dito de jacarandá, 1 secretaria, 1 costureira, 2 banquinhas para jogo (mogno), 1 cama, 1 marquezão, 1 cabide, 1 toucador, 2 importantes aparadores de mogno, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, cadeiras para sala de jantar, camas de ferro, mesa de amarello, 1 porta-joias, 1 relogio, 1 banheiro, 2 espelhos dourados, escarradeiras, tapetes, capachos, vasos de porcelana para flores, lanternas, copos, calices, compoteiras, garrafas para vinho e licôres, louça para chá, dita para jantar, ternos de bandejas, balaios para costuras, mesinhas chinezas, pertenças para toilettes, figuras, cadeiras para costuras, 1 rewolver americano de 6 balas esteiras para forro de sala, diversas obras impressas, 1 victoria com arreios para 1 e dous cavallos, e outros muitos objectos de gosto, que se tornam recommendaveis, e 10 duzias de vinho velho do Porto.
O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. Dr. Pedro de Araujo Beltrão, que se acha na Europa, venderá em leilão os referidos moveis e louças que acima se declara.
Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os moveis e mais artigos que se acham no referido sobrado.

Agente Dias.
Grande
LEILÃO

DE
bons moveis, louça e um cabriolet com os competentes arreios
Hoje
As 10 1|2 horas da manhã
Nas salas do edificio da companhia pernambucana.
O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Adolpho Pereira Carneiro, levará a leilão no dia e hora acima mencionados, os moveis louça e mais artigos pertencentes ao Illm. Sr. Francisco Ferreira Borges, gerente da dita companhia, que tendo mudado sua residencia para a côrte, resolveu dispôr dos referidos bens.
1.ª sala.
1 mobilia de faia, completa.
1 dita de jacarandá, idem.
1 magnifico toilette com a competente guarnição.
1 guarda-roupa com espelho.
1 lavatorio e espelho.
1 guarda-louça de amarello.
1 mesa elastica de amarello.
1 dita menor.
1 guarda-roupa de amarello.
1 bonito porta-chapéos e bengalas, com espelho.
1 commoda de amarello.
1 grande aparador com armarios.
2 bancas de jacarandá para jogo.
1 mesa redonda para meio de sala.
1 apparelho de metal para almoço, obra de gosto
Apparelhos de louça para almoço e jantar.
Compoteiras, copos e calices.
1.º e 2.º gabinetes.
1 piano de mesa.
1 sofá de jacarandá.
4 cadeiras de junco (poltronas).
10 ditas de guarnição, avulsas.
1 cama americana de flexo (obra muito bem acabada.)
2 descanços para pés.
3 camas de ferro.
Differentes tapetes.
1 lote de artigos, trem de cozinha.
Gabinetes.
1 magnifico guarda-louça.
1 mesa elastica para jantar.
2 aparadores grandes com pés torneados.
1 ditos menores.
4 quartinheira.
1 guarda-vinhos, novo.
10 cadeiras avulsas.
1 cabide para roupa.
2.ª sala.
1 magnifica mobilia de mogno, obra muito bem feita, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de meios braços, 2 consolos e 1 jardineira.
1 magnifica secretaria de mogno, obra completamente nova e de gosto.
2 ditas de mogno.
1 caixa de charão para jogo.
2 pares de jarros para flores.
8 quadros de differentes pinturas.
1 espingarda com a competente caixa e accessorios.
1 cama americana de flexo, obra bem acabada.
1 barometro.
1 consolo com tampo de pedra.
Differentes cabides para roupa e toalhas.
4.º gabinete.
1 bonita mobilia estufada, composta de 1 sofá 2 cadeiras de braço e 4 de guarnição.
3 lavatorios de ferro com bacias.
2 cadeiras de balanço, junco.
1 boa commoda com tampo de pedra e espelho cabriolet com os competentes arreios.

Leilão de magnifico vinho Madeira
Em continuação, o mesmo agente levará a leilão cerca de 650 garrafas de finissimo vinho Madeira, pertencente ao mesmo Sr. Francisco Ferreira Borges, quinta-feira 5 de fevereiro, ás 10 1|2 horas da manhã, nas salas do edificio da companhia pernambucana.

Agente Dias
ULTIMA FEIRA

DE
canarios hamburguezes para final liquidação
HOJE
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16

LEILÃO

DE
dous botes com os seus pertences, tendo um vellas.
Hoje
ás 11 horas da manhã
No cáes da Lingueta, confronte a Associação Commercial.
O agente Pinho Borges fará leilão dos referidos botes por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DO
Grande predio de tres andares e sotão, da rua de Marcilio Dias n. 120, em chãos proprios, nas mais desejaveis condições de solidez, asseio e commodidades, foi todo reedificado com bom material ha pouco mais de um anno, por artistas peritos, e tem um bom rendimento.
HOJE
ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.
Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do mesmo agente.

LEILÃO

DE
um pequeno sobrado de um andar e de um terreno no Chacon.
Sexta-feira, 6 de fevereiro, as 10 horas da manhã.
Na rua do Marquez de Olinda, n. 37, 1º andar
O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão no dia acima e hora designada, o pequeno sobrado em chãos proprios, sito em a travessa da rua da Guia para a do Apollo, becco Tapado n. 3.
Um terreno no Chacon, com 90 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, tendo o alicercé feito para uma casa de 40 palmos de frente.
Este terreno recommenda-se não só por ser em um bom arrabalde, como porque fica em posição que o isenta de qualquer enchente nos rios.
Para qualquer informação os Srs pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do agente, rua d. Marquez de Olinda n. 37, 1º andar, onde se effectuará o referido leilão.

Leilão

DE
uma armação de amarello, envernizada e envidraçada, diversos chapéos de palha, massa, feltro e outras muitas qualidades, entre os quaes alguns proprios para os dias de carnaval
Sexta-feira 6 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
á rua da Imperatriz n. 63.
O agente Pinho Borges fará leilão, da armação acima declarada e chapéos diversos, por conta e risco de quem pertencer.
O mesmo agente garante a casa a qualquer pessoa que queira principiar a negociar em qualquer genero, pois a loja está bem localisada e conhecida.

Leilão

DE
Moveis usados e um cofre
ao correr do martello
Sexta-feira 6 do corrente
SENDO:
Uma mobilia forte de jacarandá, 1 dita de faia com tampos de pedra, 1 aparador de amarello, 1 grande cofre prova de fogo, 1 carteira de duas faces, commodas, meias ditas, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, bancas para advogados, lavatorios de mogno, 2 ricas machinas para costura, consolos, cabides, e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello para liquidar.
No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.
pelo agente Martins.

LEILÃO

DE
um grande sortimento de chapéos de diversas qualidades
Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 1|4 horas
O agente Pinho Borges fará leilão, dos chapéos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, na rua da Imperatriz n. 63.

Leilão

DOS
generos, armação e mais pertenças da taverna da rua Imperial n. 65
SABBADO 7 DO CORRENTE
O agente Martins fará leilão da taverna da rua Imperial n. 65, sendo o producto liquido applicado para pagamento dos credores de Antonio Victorino da Rocha, dono da mesma.
A's 11 horas do dia acima.

Agente Dias
LEILÃO

DE
MOVEIS
e outros artigos
Sabbado 7 do corrente
A's 10 1|2 horas.
No segundo ondar do sobrado n 58 da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova.
O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, os moveis e mais artigos pertencentes á uma familia, que mudando de residencia, resolveu dispôr dos referidos bens
A SABER:
Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, com tampos de pedra marmore, 1 mesa de meio de sala, com tampo dito, 2 cadeiras de balanço, 2 de braços e 17 de guarnição
Uma dita de faia, com 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra marmore, 1 mesa de meio de sala dita, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição.
Um lustre de vidro para 4 luzes, 1 dito de bronze para 3 ditas, 1 candelabro com 5 mangas, 1 par de serpentinas com castiçaes de metal, differentes arandellas para gaz, com dourado e bronzeado.
Uma pequena secretaria de mogno, 1 cabide para roupa, 3 lanças para cortinades, differentes vasos para flores.
Um magnifico guarda-louça com pedra, obra muito bem acabada, 1 aparador dito dito.
Uma mesa elastica de amarello.
Um toucador grande, com espelho, gosto antigo, 1 marqueza de amarello e 1 cama para solteiro, de dito, differentes artigos, como sejam: quadros com finas gravuras, 1 cama de jacarandá para casal, etc., etc.
Independente destes moveis vender-se-ha tambem outros completamente novos, como sejam:
Guarda-roupa e guarda-vestidos com espelhos e sem elles, secretarias de mogno, aparadores e guarda-louça, uma magnifica carteira, porta-musicas e outros muitos artigos.
SABBADO 7 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas em ponto.
No segundo andar do sobrado n. 58 da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova.

LEILÃO

DE
um grande sobrado em Olinda, rua da Mangabeira n. 1
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.
ás 11 horas da manhã
Na rua do Imperador, armazem n. 48.
O agente Martins, competentemente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima, o referido sobrado, edificado em chãos proprios, com 350 palmos de frente, murado com portão, e 450 de fundo, com rico pomar das melhores fructas, sapotizeiros, larangeiras, jaqueiras, mangabeiras, cajueiros, araçazeiros, contendo 3 salas de frente, sala de jantar, 6 quartos, dito para banho, cozinha fóra, 3 lojas, cacimba meeira, etc., etc.
Quem quizer ver dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo sobrado.

Leilão

De
12 peças de grosdenaples preto e 24 ditas de baêta de differentes côres
Quinta-feira 12 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
NA RUA DO BOM JESUS N. 43

Leilaõ

DE
fazendas avariadas
Quinta-feira 12 de fevereiro
ás 10 1|2 da manhã
Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

PROGRAMMA
DA
festa de Nossa Senhora da Soledade
NO
Pôço da Panella.

No dia 7 de fevereiro sahirá da casa do respectivo juiz, ás 7 1|2 horas da noite, a bandeira da excelsa Virgem da Soledade, com todo o brilhantismo devido ao culto, e guardadas as ordens em vigor, e logo hasteada, queimar-se-ha um pequeno, mas interessante fogo de artificio, tocando em todos os actos a musica do 1.º de artilharia, mestre o insigne Francelino
Na madrugada de 8, uma salva annunciará aos fieis o grande dia da festa da Soledade, tocando a alvorada a mesma banda de musica.
A's 11 horas entrará a festa, cuja orchestra será dirigida pelo maestro Colás, orando no Evangelho o distincto pregador da capella imperial o padre mestre Lino do Monte Carmello.
A tarde será entretida com differentes balões de diversos gostos.
A's 7 horas da noite orará o sempre applaudido pregador, o padre José Esteves Vianna, depois do que cantar se-ha o *Te-Deum-Laudamus*, seguindo-se um importante fogo de vista, feito para este dia.
No dia 9, os encarregados da festa da Virgem da Soledade, mandam cantar uma missa ao Senhor dos Passos, e á noite uma ladainha, precedida de uma oração pelo padre Esteves Vianna, seguindo-se o tiramento da bandeira da Virgem da Soledade, com a mesma pompa com que foi hasteada, terminando tudo um apparatoso fogo de artificio, interrompido com fogos de bengala, balões, morteiros, flamantes, etc. etc., etc.

N. 135,000

E' o numero do Sr. Bento José da Silva Magalhães, na loja de fazendas e roupa feita, á rua do Marquez de Olinda n. 40: roga se ao mesmo senhor a vir com urgencia ultima-lo. Esta declaração é em harmonia com a resposta que S. S. ha dias deu.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto de Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Depósito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

FESTA POMPOSA

DE

S. Gonçalo, na igreja do Senhor do Bom Fim

EM

Olinda.

Terá lugar es a festa no domingo 8 do corrente ás 11 horas do dia.

Na vespera ao meio dia tocará em frente á igreja a banda de musica da sociedade particular Primeiro de Março, e á noite hastear-se-ha a bandeira ás 7 horas, sendo acompanhada por diversas senhoras e pela mesma banda de musica.

Na festa tocará a banda de musica de dita sociedade e uma grande orchestra regida pelo maestro Fortunato José de Sampaio, tendo lugar no intervallo do *Gloria* a execução de um lindo quartete musical, executado por obsequio de diversos amigos, sobre um bem escolhido pedaço de uma linda opera italiana.

Um dos mais distinctos e esclarecidos talentos do nosso clero occupará a tribuna sagrada, não só na festa, como no *Te-Deum*, que terá lugar ás 7 horas da noite.

A's 4 horas da tarde haverá um grande e esplendido leilão de lindas prendas, offerecidas pelas excellentissimas devotas em beneficio da mesma festa, e tambem haverá em frente á igreja exercicios gymnasticos em trapesio e a pé, executados por tres ageis artistas brasileiros.

Durante esse divertimento tocará a musica do corpo de policia.

Haverá mais um lindo e variado fogo artificial composto de ricas peças e figuras nunca vistas nesta provincia, offerecido pela sociedade musical Primeiro de Março, tocando a musica de policia durante o tempo em que forem queimadas ditas figuras.

Na segunda-feira ás 4 horas da tarde continuará o leilão e gymnasticos, durante os quaes tocará a banda musical da sociedade particular Primeiro de Março.

Haverá trem na vespera, no dia e na segunda feira a todas as horas até depois do fogo.

Os festeiros,
Julio Coêlho do Rosario.
José C. M. Guedes Alcoforado.
Tranquilino dos S. Castello Branco
Francisco X. C. Lima.
José P. da Cunha Souto-Maior.

Casas para alugar.

Na rua do Imperador n. 9 se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, com pequeno sitio todo murado e outra em Beberibe de Baixo em a rua de Olinda junto á capella de Santo Antonio, ambas com commodos para familia.

— Arrendam-se os seguintes predios . becco das Boias, sobrado n. 16, por 600$, rua da Moeda, armazem n. 37, por 400$, rua do Burgos, armazem n. 13, por 240$. Todos esses predios são proprios para estabelecimentos commerciaes e estão de novo reedificados : a tratar na secretaria da Santa Casa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal podem verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Caixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

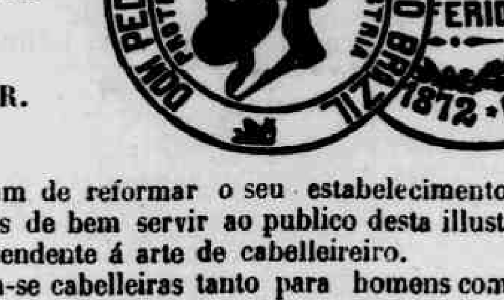
Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA

do **Doutor DUCOUX**, 13, *galerie d'Orleans (Paço Real), Paris.*

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa, etc.*, etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

XAROPE PEITORAL JAMES
OPTIMO REMEDIO CONTRA
TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para ensinar meninas em algum engenho, ou nesta cidade, ensinando portuguez, bordados e flores : a tratar na rua do Hospicio n. 9.

Amorim, Lima & C.

t em uma carta na rua do Commercio n. 48, 1.º andar.

O Sr José Teixeira Peixoto ainda não se dignou comparecer á rua do Bom Jesus n. 51. Veja que lhe é prejudicial...

Publicação solicitada. — Ao publico.

Francisco Amazonas de Lacerda, na qualidade de procurador, e caixeiro do Sr. Manoel da Silva Pontes, participa ao respeitavel publico em geral e com especialidade ao corpo do commercio, que em vista da publicação feita hoje neste jornal pela Sra. D. Josepha Rosimira Pessôa Guimarães, que recebeu o saldo da extincta firma — Viuva de Sinezio Pereira Guimarães, como consta do recibo que passou na conta entregue com os dous aceites, ficando a mesma senhora a dever o aceite sob a firma social—Viuva de Sinezio Pereira Guimarães & C.

Recife, 30 de janeiro de 1874.

CHAMADO.

Roga-se ao Sr. João de Arruda Camara, o obzequio de chegar á rua do Cabugá n. 3 A, (Collar de Ouro) afim de tratar de negocios de seu interesse.

Vem, ou não vem ?

Pede-se ao Sr. João Ignacio d'Avilla Junior, o favor de vir quanto antes á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de fazendas e roupas feitas, a negocio de interesse seu.

— Para quem quizer apreciar o asseio e promptidão, fornece se comidas para fóra, mandando-se levar, e quem tiver portadores mandará ver ; no pateo do Carmo n. 25.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á rua da Soledade n. 54.

Agencia de empregados

Quem precisar de boas amas seccas e de leite, assim como caixeiros, copeiros e criados, dirija-se ao pateo de S. Pedro n 3, loja, aonde os Srs. pretendentes poderão fazer as suas encommendas.

— Os abaixo assignados, participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que de commum accordo tem dissolvido a sociedade que nesta praça tinham, sob a firma de Souza, Castro & Almeida, retirando-se os socios Antonio Domingues de Souza e Joaquim Garcia de Castro, ficando a cargo e sob a responsabilidade do socio Sabino José de Almeida, todo o activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 29 de janeiro de 1874.

Antonio Domingues de Souza.
Joaquim Garcia de Castro.
Sabino José de Almeida.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora : quem pretender, dirija-se á mesma casa.

— Precisa-se de uma mulher, que seja bôa cozinheira, para casa de familia : á rua do Barão da Victoria n. 61.

— Offerece-se um homem para tratar de horta e jardim e póde prestar mais alguns serviços pois tem as habilitações necessarias : quem delle precisar póde dirigir-se á rua do Vigario, taverna n. 33, ou por este jornal declarar onde deve ser procurado.

Relogio perdido.

Perdeu-se um relogio e corrente de ouro com as iniciaes na tampa F. L. A. em viagem na viaferrea da estação do Manguinho á Soledade, ás 10 horas e um quarto da noite. E' relogio de senhora : quem o tiver achado sirva-se restitui lo no escriptorio da rua da Cruz n. 3, para ser bem recompensado.

Casa no Monteiro.

Aluga-se a de n. 65 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA !

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA !

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maraxilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

BARTHOLOMEU ET C^IA
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**

VERDADEIRO ELIXIR DO D^R GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO
Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain*, 9, *em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo : auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos : não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (*absinthe*), o vermouth e bebidas amargas que se costuma tomar.

Un folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizeren consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.

Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo interio pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos en casos graves ou desenganados.

E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco* : **A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.**

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á *Paris*, **unico proprietario.**

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

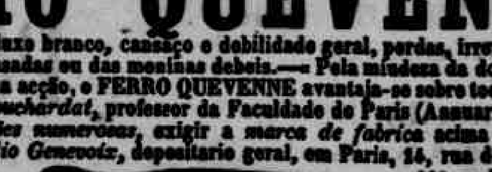
Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD**, e nas principaes pharmacias.

Hogg

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.



Autorisado pela circular especial do Ministro.

FERRO QUEVENNE

Cura a chlorosis, anemia, fluxo branco, cansaço e debilidade geral, perdas, irregularidade na menstruação seja das senhoras casadas ou das meninas debeis.— Pela miudeza da dose que se pode empregar, pela efficacia de sua acção, o FERRO QUEVENNE avanteja-se sobre todas as outras preparações ferrugineas. »— *Bouchardat*, professor da Faculdade de Paris (Annuario de 1869, p. 146).

Para evitar as *falsificações numerosas*, exigir a *marca de fabrica* acima indicada, a *firma Quevenne*, e o nome de *Emilio Genevoix*, depositario geral, em Paris, 14, rua des Beaux-Arts.

O Ferro Quevenne vende se em frascos de — 10 CENTIG. (medida para dosar). — 100 medidas. 2$50; 200 grageas. 5 »; 100 grageas. 5 »

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas pharmacias acreditadas.

A 9:000
Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.

SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.

SAPATOS de lustre com salto.

SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.

ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.

SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e coifres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros,pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas ; a tratar na rua das Flores n. 5

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Francisco Rodrigues Guimarães, acha-se estabelecido na cidade de Nazareth, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.
Nareth, 17 de janeiro de 1874.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CHAMADO.

O Sr. João Apolonio Cavalcante, que morou no engenho S. Bartholomeu, e hoje ignora-se seu domicilio, queira apparecer na rua da Cruz n. 23, 2º andar, a negocio de particular interesse.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe star praça

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa: a tratar na rua Imperador n. 28, armazem do Campos,

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife. e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que osenhor não ignora.

Advogacia.
Bacharel Antonio Annes Jacome Pires
Largo de Pedro II n. 6.

AVISO

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, faz sciente ao respeitavel corpo commercial, a seus amigos e freguezes, que por conveniencias particulares, fica sem effeito o annuncio inserido neste *Diario* em principio do mez proximo findo, no qual declarava admittir como seu socio ao Sr. Manoel José de Souza Nunes, que fica livre de toda a responsabilidade do activo e passivo de sua casa commercial e continúa, como dantes, na gerencia da mesma, proseguindo esta a gyrar sob a unica firma do annunciante.

— Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2.º andar, um sabiá; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo á casa acima, que será gratificado.

Escravos fugidos.

Na madrugada do dia 26 do mez corrente, desappareceram do engenho Raiz, do termo da Escada, dous escravos com os signaes seguintes: um de nome Severino, cabra, com 22 annos de idade, estatura mediana, corpo regular, carreiro; e outro de nome João, pardo, com 18 annos de idade, de boa altura, tambem é carreiro: ambos são imberbes e levaram calça, jaquéta, dous chapéos de feltro e um de couro. Quem os apprehender, conduza-os ao referido engenho, que será generosamente recompensado.
Engenho Raiz, 28 de janeiro de 1874.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar; na rua Nova n. 7, loja.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS As CORES

AGULHAS E **Accessorios** PARA **QUALQUER PARTE DA Machina**

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

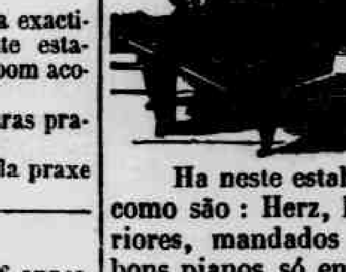
THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

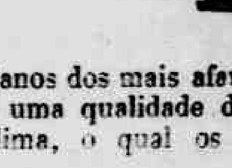
Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45



49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.
concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica: pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

ATTENÇÃO

Na rua de S. José n. 27 acha-se uma carta para ser entregue ao Sr. Dr. João de Almeida Lopes.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fóra: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

ROBERTI

Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.
EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES!!!
1 vol. enc. 1$000.

As pequenas virtudes de que trata esta obra são:
A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratical-as — meio de adquiril-as — etc.
LIVRARIA FRANCEZA.

Escravo fugido

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular pernas, arqueadas, falta de dentes, e côr cabra, suppõe-se ter seguido para o Rio-Formosa, ou Gamelleira; portanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão e mandar parte na rua D. Maria Cesar (outr'ora Senzala Nova n. 30).
Domingos José Cunha Lages.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado agente das rendas da provincia das Alagôas, em Pernambuco, declara ao commercio desta praça e com especialidade ao de Agua-Preta, que nesta data tem encarregado ao Sr. Fortunato da Silva Neves, para cuidar nos negocios tendentes a mesma agencia naquelle lugar.
Pernambuco, 2 de fevereiro de 1874.
José Vicente Fernandes Silva Gomes.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 3 da rua da Imperatriz: a tratar na mesma n. 4.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar no 2º andar do mesmo sobrado

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 4, que se recompensado generosamente.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3.º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral; a tratar na mesma casa acima mencionada.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas: a tratar no mesmo.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico. que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.
Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre

Aluga-se para passar festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar com sotão, e a loja do sobrado n. 53, á rua da Imperatriz: a tratar no segundo andar do mesmo predio.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa n. 63, na rua do Hospicio, com excellentes commodos para qualquer familia: á tratar no collegio de Santa Geneveva, na mesma rua n. 55.

Aula particular.

José de Hollanda Cavalcante, provisionado pela directoria da instrucção publica desta provincia, faz sciente aos seus conhecidos e aos senhores pais de familias, que nesta data abrio uma aula particular de instrucção primaria e de francez, na praça do Conde d'Eu n. 26, segundo andar. Promette desde já tomar todo cuidado na educação de seus alumnos.
Recife, 3 de fevereiro de 1874.

HERCULANO
OPUSCULOS
DOUS VOL. ENCAD.—6$000
Lisboa—1873

A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.
LIVRARIA FRANCEZA.

Monte pio portuguez
CONSELHO FISCAL

Por ordem do Illm. Sr. presidente desta associação são pelo presente convidados os dignos funccionarios do conselho fiscal, não só da administração finda, como os da nova administração, a comparecerem no gabinete portuguez de leitura quinta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da tarde, afim de ser empossado o novo conselho.
Secretaria do conselho fiscal do monte pio portuguez em Pernambuco, 3 de fevereiro de 1874.
José da Silva Rodrigues
1º secretario.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,690 com 700$000, um inteiro n. 3,434 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (85ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina (86ª), que se extrahirá na sexta-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

Ao publico.

Angelino José dos Santos Andrade, tendo concluido no dia 31 do mez proximo passado todas as suas transacções, declara pelo presente que nesta praça nada deve a quem quer que seja, nem directa nem indirectamente. Outro sim, constando ao annunciante que alguem exhibe uma publica forma d'onde resulta que em 28 de março de 1870 pagasse pelo mesmo annunciante a quantia de 15:000$000, declara que semelhante transacção está finda, visto como o original existe em seu poder, não sendo certo que semelhante individuo fizesse obsequio algum ao annunciante, porque este estando doente havia depositado em sua mão quantia superior para aquelle pagamento e somente ao fazer passar o recibo, teve aquelle individuo a habilidade de obtel-o como se fôra quem fizera dito pagamento.
Recife, 3 de fevereiro de 1874.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da rua da Penha n. 3: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra, ou escrava, para casa estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Commercio n. 4.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Corcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

RELOJOARIA-LUNETARIA

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LÃS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Dites de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duza, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

Aula particular

Modesto do Rego Baptista, competentemente habilitado para dirigir o ensino, não só de instrucção elementar, como de musica e piano, tem estabelecido em sua casa, á rua de Marcilio Dias n. 82, uma aula particular, na qual só admittirá o limitado numero de 12 alumnos, sob sua direcção e desvelos, ajudado por pessoa sufficientemente habilitada para as ditas materias, e tambem para os preparatorios.

Não estando ainda preenchido este numero, e tendo de abrir sua aula no dia 3 de fevereiro proximo, avisa aos senhores pais que trataram mandar seus filhos, e a aquelles que quizerem se utilisar de sua aula, que tem lugar para mais seis meninos.

Promette empregar esforços para o adiantamento de seus alumnos, e não poupará sacrificios para satisfazer seus pais em tão ardua tarefa.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios da firma de Monteiro, Rocha & C, extincta em 31 de maio de 1873, declaram ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nada devem nesta praça nem fóra della; porém se alguem se julgar credor da mesma, póde apresentar seus titulos para serem pagos. Recife, 29 de janeiro de 1874.
Antonio Marcelino Monteiro.
Joaquim Ferreira da Rocha.
João Martins de Barros.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 de corrente, em Santo Antão: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

CHAMADO

O Sr. Euthimio Eresmio Moreira de Mendonça queira ter a bondade de vir á rua de Domingos Martins n. 96, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

Sitio para alugar

Na estrada dos Remedios aluga-se um sitio com casa de vivenda reedificada, boas arvores de fructo, cacimba, murado na frente, com partão de ferro e jardim: a tratar no mesmo sitio com a proprietaria, ou na rua do Coronel Suassuna n. 2.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que
POSSUE A MELHOR
machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços:
Papel pequeno em caixinhas.
Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.
A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs.
IMPORTADORES DE PAPEL
mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que
GARANTE-SE
a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21—Rua Duque de Caxias—21.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS
A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.
As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia e tambem alguns serviços, que dirá a quem pretender: quem precisar dirija-se a Boa-Vista, Corredor do Bispo n. 9.

— Traspassa se o arrendamento do engenho Bom-Lugar, situado na freguezia de Agua-Preta, á tres leguas da estação, com excellentes terrenos sufficientes para safrejar dous mil pães de assucar; móe com agua, é muito bom copeiro e tem boas obras: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com Manoel da Rocha Cavalcante Lins.

MUTILADO

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Campos 24 — Imperador — 24

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 3: tratar na mesma n. 1.

— Aluga-se um moleque com bastante pratica do serviço domestico: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 53.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, com boa casa, bons commodos, agua de beber e com fructeiras: a tratar na venda proxima á estação da Casa Amarella.

Antonio dos Santos Bastos

José Fernandes dos Santos Bastos agradece cordialmente a todas as pessoas que assistiram ao enterro de seu prezado irmão Antonio dos Santos Bastos, e de novo as convida, bem como aos seus amigos, para assistirem as missas que manda celebrar no convento de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Antonio Candido de Araujo Real.

Maria Garcia Real, suas filhas e netos, Real Brito & C., agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu prezado filho, irmão, sobrinho e socio Antonio Candido de Araujo Real, de novo rogam aos seus amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar sabbado 7 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã na igreja matriz de S. José, e desde já se confessam eternamente gratos.

Para a boa conservação DE VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gorduronto ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio do seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ama Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 17. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para poucas pessoas, paga-se bem: na rua Nova n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama que faça compras e mais todo serviço de casa de pouca familia estrangeira: á rua da Gamboa do Carmo n. 17.

Ama Precisa-se de uma ama, que compre e cozinhe: á rua do Duque de Caxias n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que e tenha bom, preferindo-se sem filho: na rua Nova n. 21, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: a rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros: na rua do Crespo n. 20, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para duas pessoas, prefere-se escrava: na rua da Roda n. 44, sobrado.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 64.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 9.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 78 A.

ALUGA-SE

a grande casa no largo da Paz n. 90, com todas as commodidades para familia crescida, bom quintal e arborisado, do lado da sombra, o melhor local daquella povoação (Afogados), muito enchuta e hygienica: para vêr ao guarda da matriz, e tratar á rua Duque de Caxias n. 97.

Attenção.

Fugio do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, a parda escura de nome Paulina, baixa, falta de dentes, levando comsigo uma filha mulata, de um anno; veio no trem de Caxangá das 6 e 45 minutos da manhã, saltou no arco de Santo Antonio, e dirigio-se pela rua do Queimado: quem a apprehender e levar ao dito engenho será generosamente gratificado.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado que vir a rua do Duque de Caxias n. 60 A.

— Aluga-se o armazem n. 16 da rua do Capibaribe.

N. 43

Chapeleria economica

Com este nome acaba de abrir-se uma chapeleria na rua de Marcilio Dias n. 43 (antiga rua Direita), aonde as Exmas. senhoras e cavalheiros desta capital encontrarão sempre variado sortimento de chapeos para senhora, chapelinas, chapeos para homens, meninos e meninas, tudo de optimos gostos, e por preços que harmonizem com o nome do estabelecimento: isto é, tudo por preços baratissimos!!!

Tambem se recebem concertos de chapeos para senhoras, chapelinas, e chapeos para homens: assim como se põem fitas em leques, e tambem se concertam

Convida-se, pois, o respeitavel publico a vir verificar a veracidade do annuncio; pelo que o proprietario deste estabelecimento desde já se confessa em extremo grato; e lhe pede a sua valiosa protecção.

— Na travessa das Cruzes n. 14 precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para fabrica de cigarros.

— Aluga-se metade de uma casa de familia a um casal sem filhos ou a uma senhora viuva de bons costumes: a tratar na travessa das Cruzes n. 14.

Moleque

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se de um moleque,

CHAMADO

O Sr. M. D. Pereira queira apparecer no Coração de Ouro a negocio de particular interesse.

Urgencia.

Precisa-se de 800$000, dando-se por segurança dous predios acabados ha poucos dias: a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie para ser procurada.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

— Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos, preferindo-se portuguez e destes chegados ultimamente: quem pretender, dirija-se aos quatro cantos da Capunga n. 16, ou á rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar, outr'ora rua das Cruzes.

FUNDA ELECTRO-MÉDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS
para cura radical das **HERNIAS** dos doutores MARIE irmãos, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada da uma noticia.
Deposito em *Pernambuco*, CAHORS et BARBOZA ph.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allercões, viciosas do sangue, efrus, e ulceras do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* já empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente as *flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*
Remedio... Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra as *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vem accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, ... insomnias ...

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 312, a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 2690 e um meio de n. 2612 com a sorte de 200$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (85ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Petrolina, que se extrahirá no dia 6 de fevereiro,

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$800
Meio	1$900

Recife, 30 de janeiro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

Escravo fugido

20$000 de gratificação

Fugio no dia 26 de dezembro de 1873 o escravo Joaquim, de côr preta, com 35 annos de idade, baixo e cheio de corpo, com um signal no beiço de cima, parece ser um talho, assim como tambem tem um pequeno defeito em um olho: quem o pegar tenha a bondade de o levar á rua de Santa Rita n. 85, junto a refinação.

Roubo

Na noite de 30 para o amanhecer do dia 31 de janeiro arrombaram e roubaram da casa n. 22 da rua do Barão de Vera-Cruz, na cidade de Olinda, 1:600$000 em dinheiro, um correntão de ouro pesando 10 a 10 1/2 oitavas, e um annelão tambem de ouro, pesando 2 oitavas, pouco mais ou menos. Da-se a gratificação de 600$000 a quem descobrir este roubo.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel corpo do commercio, que comprou, livre e desembaraçada de qualquer onus, a loja ns. 23 e 25, sita á praça da Independencia, a José Joaquim Barbosa da Silva.

Recife, 31 de janeiro de 1874.

Guilhermino Rodrigues Monte Lima.

Ao commercio.

Os abaixo assignados declaram pelo presente que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna, sita á rua do Marquez do Herval n. 2, que gyrava sob a razão de Borges & Costa, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio Manoel Roberto da Costa e o socio Borges pago de seu capital e lucros.

Recife, 30 de janeiro de 1874.

Antonio Rego Borges.
Manoel Roberto da Costa.

Casa de campo.

Aluga-se a do Dr. Alvaro Caminha, em Sant'Anna, com sitio e commodos para numerosa familia; recommenda-se tanto por ser um predio novo e de gosto, como por achar se collocado no lugar mais saudavel de nossos arrabaldes: a tratar no sitio immediato em frente a estação de Sant'Anna.

— Uma parda com pouca idade precisa que lhe dêem 500$000 para completar o dinheiro da sua liberdade, pagando ella esta quantia com os seus serviços em casa de familia: quem lhe convier annuncie onde ha de ser procurado.

COMPRAS

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Piano

Compra-se um piano de boa construcção, proprio para ensinar meninos, cujo preço não exceda de 150$: na rua da Aurora n. 1, ou annuncie.

Dinheiro á vista

Compra-se uma taverna em bom lugar nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: a tratar na rua do Rangel n. 67.

VENDAS

VENDE-SE

a taverna sita ao pateo do Terço n. 21, que faz esquina com o becco da Lenha: trata-se na mesma.

Milho e estôpa

Vende-se milho novo chegado ultimamente do norte, e estôpa para calafetar navios e barcaças: na rua do Amorim n. 31, armazem.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha nova de mandioca de Santa Catharina a bordo do brigue portuguez *Improviso*: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C. rua do Bom Jesus n. 3.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Cintos de couro

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia* cintos de couro para senhora com fivelas de aço, metal, oxidé, etc., etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma carroça e um boi, estando este bastante descançado; no armazem do sal, da rua da Conceição, da Boa-Vista: a tratar com Francisco Meira.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Imperial, nas ultimas casas baixas daquella rua n. 296, esquina de um becco: a tratar na mesma.

Piston

Vende-se por preço commodo um piston com caixa e as competentes voltas: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, no hotel Pernambucano n. 39.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pespontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita: na rua da Imperatriz n. 56.

Sem mais nada....

Nada mais se deve dizer depois de se ter feito a seguinte declaração

E vem a ser:

QUE O UNICO deposito de doces:
De goiaba (finissimo)
De cajú secco, crystalisado, ralado e em calda
De mangaba secco e crystalisado
De cidra secco e crystalisado
De laranja secco e crystalisado
De limão secco e crystalisado
De grozelle em calda.
De doces francezes e portuguezes

AGORA AINDA o seguinte:
De matte em folha e em pó
De café Java (verdadeiro)
De chá verde e preto (especialidades)
De bolos e bolachinhas para chá
De fiambres promptos
De bolos inglezes
De pudins finissimos
De pães-de-ló (monstros)
De conservas alimenticias (tubaradas)
De fructas do tempo
De chocolate inglez e francez

E de tuti quanti
É na bem conhecida
Confeitaria do Campos!!!

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môlo a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua do Duque de Caxias n. 29.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o — Pavão — a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

... francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a imitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$000, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 3 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO,

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa.

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

MUTILADO

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais grossa.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 640 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 600 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 6$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 63, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.

Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.

Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.

Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.

Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.

Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.

Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.

Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende-se botinas para senhoras e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CALÇADO
BARATO

Na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos, vende-se:

Borzeguins de cordavão e bezerro, para homem	6$000
Ditos de bezerro idem	8$000
Ditos de chagren preto para senhora	4$000
Ditos de duraque de côr e gaspiados para menina	3$000
Sapatos de courinho com salto para senhora	2$000
Sapatos de tapete avelludados finos para homem	2$000

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, é pechincha: só na rua do Queimado n. 43. defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

NOVIDADES
PARA O
CARNAVAL
Odilon Duarte & Irmão
Rua da Imperatriz n. 82

Têm promptos, á disposição dos amantes do Carnaval, 1,500 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as fórmas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

Vende-se

uma mobilia de amarello a Luiz XV, perfeitamente nova, sendo composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 consolos, 1 jardineira, 1 sofá, 1 cama franceza, 1 aparador, 1 mesa de cozinha e alguns outros objectos. Para ver e tratar no Campo Verde, rua do Socego n. 66.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber, bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Lindo chfariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisieca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção deste invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto sentimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que proveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo da festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente e o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

Armação.

Vende se uma bonita armação envidraçada, propria para qualquer negocio e por pouco dinheiro, sita na rua de Marcilio Dias, antiga Direita: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista n. 62, Caminho Novo.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

DISCURSO DO SR. DR. HONORIO HERMETO CORREIA DE BRITO.

Senhores.—Muito obrigado!

Que melhor expressão encontraria o pobre orador do Club para agradecer-vos a lembrança que tivestes de convida-lo para vossa pomposa festa?

Nenhuma, senhores, certamente traduziria o sentimento de gratidão que reina lá no Club para com o Instituto.

Não podia elle, por certo, furtar-se ao vosso convite: não devia faze-lo.

O povo tambem se interessa pelo progresso da historia de seu paiz; o povo tambem quer conhecer da verdade dos factos; o povo mais que ninguem deseja saber a quem deve sua liberdade.

E' a liberdade só e sómente a causa de vossos esforços.

E' a liberdade o incentivo do progresso, da civilisação e da historia.

E' a liberdade o ponto para o qual convergem todos os esforços do homem ou da sociedade, do ser physico ou do ser moral.

Liberdade! palavra magica, soprada pelos quatro ventos do universo.

A sociedade caminha, a civilisação arrasta-se, derribando todo e qualquer obstaculo que se anteponha ao seu progresso; e, se porventura, um obice se lhe apresenta, ella pára, recopera as forças e levando-o comsigo, radiante e coberta de louros, offerece como primeiro resultado de seus titanicos esforços, á quem o tenha como improficuos.

Sim, senhores do Instituto, vós mais do que ninguem propugnais pela liberdade, vós mais do que ninguem propagais a verdadeira significação, o verdadeiro sentido de semelhante palavra.

E' na historia que se aprende a ser livre, é ahi que o homem, comparando o presente com o passado e procurando delles deduzir o futuro, logra habilitar-se para usar da liberdade, refreando a sempre que ella começa a degenerar em licença.

Vós, o nucleo de homens desinteressados, que tendem sempre a descobrir no pó do passado as glorias de nossa terra, atiradas por egoismo ou indifferença ao fundo de alguma velha arca, preparais a verdade, afim de que possam vossos filhos venerar o que souberem sacrificar-se-lhe.

E' aqui, é neste recinto, que se deve reunir todos quantos buscam déveras conhecer as tradições patrias, e estuda-las, para mais tarde exhibi-las limpas de toda a duvida, autorisadas com o indelevel cunho da verdade.

Actuam poderosamente entre nós e vós, senhores do Instituto, as leis de harmonia que ligam entre si todas as associações que teem em mira o verdadeiro bem estar da communhão a que pertencem.

Erguendo o véo do passado, vós investigais a verdade dos acontecimentos para estuda-los, reconhece-los e proclama-los; nós invadimos tudo por dissiparmos as trevas da ignorancia das camadas populares, e habilitarmo-las a comprehenderem seus direitos e deveres.

Emquanto vós trabalhais pela historia passada deste abençoado torrão, nós preparamos o povo para que deixe após si um disco mais luminoso e brilhante do que o traçado por seus antepassados.

Emquanto vós propugnais pelas tradições, nós afanamo-nos pelo progresso.

Emquanto vós escreveis a historia, nós preparamos para estas paginas que hão de por certo aproveitar ou a vós ou a vossos vindouros.

Ambos nós andamos á cata do futuro; ambos procuramos a luz.

São diversas, mas parallelas, as veredas que trilhamos.

Os obstaculos, com que haveis lutado, se nos hão erguido, mais ou menos ostentosamente; porém, sem nos embargarem os passos,apenas teem sido causa para que os nossos triumphos sejam mais significativos e brilhantes.

A indifferença, esta praga terrivel para um paiz, que nasce, como que vai recuando.

De todos os lados vemos surgirem como por encanto associações, que, procurando o bem de todos, esquecem o principio do egoismo que tão fortemente lavrava.

Bom indicio, certamente, para nós preparadores do progresso, para nós utopistas, na phrase dos indifferentes e dos invejosos.

Sim, senhores, muitas e mais autorisadas vozes teem propagado esta verdade; muita cabeça robusta tem buscado crestar com os raios de sua intelligencia esta parasita, matar esta *pieuvre* horrivel.

Ainda não produziram todos os seus salutares effeitos tão ingentes esforços; mas, porque desanimar? para que fugir da luta.

Ainda estamos fortes!

Quando lá nas Catacumbas de Roma o christianismo, lutando com todas as difficuldades imaginaveis, tentava radicar-se; quando presentido os resultados da propaganda civilisadora, os reis perseguiam e exterminavam todos quantos adheriam-lhe, os propagandistas, conscios da verdade, cheios de sua convicção, não abandonaram a empreza; e, satisfeitos, colheram mais adiante o fructo de sua perseverança.

Eram a vontade e a fé que produziam seus effeitos.

Era a realisação da promessa do Christo, do Homem Deus.

Armado de firmeza e fé o homem attinge sempre o alvo que visa.

Lutar e lutar é o destino da humanidade.

Cercada sempre de mil obstaculos, nada alcança sem difficuldade.

Mas que importa?

Ao cabo de redobrados tentamens, corôa-a o triumpho; brada-lhe a consciencia que ella soube cumprir o seu dever, proporcionando-lhe assim ineffavel gozo.

Não é curto, nem inglorio o estadio que haveis percorrido, senhores do Instituto.

As paginas de vossa historia estão repletas de factos, que por si sós bastariam, se não fosse tão grandiosa vossa obra, para demonstrarem que em Pernambuco ainda ha quem preze e venere as santas reliquias, que tanto sangue custaram a nossos antepassados.

Quantos e quantos nomes, que estavam condemnados ao olvido, tendes exposto a veneração publica?!!

Quantos factos celebres haveis desentranhado do pó do esquecimento??

Quantos scenarios de actos quasi sobrehumanos não haveis assignalado para que os presentes e os posteros não os fiquem desconhecendo?!!

Não é por certo pouco o que haveis feito, Srs. do Instituto, considerando nos exiguos recursos de que dispondes; mas ainda tendes muito que fazer, e o Club Popular espera que não parareis em vossa carreira.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 27 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

General de Montardy.—A 12, tinha eu indicado como provavel o movimento do inimigo pela ponte de pedra de Naviaut. Tendo-se realisado as minhas previsões, o marechal Bazaine encarregou-me de obervar o inimigo, o qual, depois de ter passado o Moselle, estava estendido no Valle de Gorge. Pôde convencer-me de que grandes massas inimigas se achavam na nossa retaguarda.

P.—Não observou a testemunha alguma desordem no 6° corpo depois da batalha do dia 16?

R.—Effectivamente o marechal Canrobert tinha-me pedido para lhe confiar dous esquadrões para ter mão nos fugitivos.

Mr. Lachaud, dirigindo-se ao Dr. Lefort, perguntou-lhe se na manhã de 17 estava na herdade de Saint Hubert: não vio tropas inimigas em grande força atravessando o Moselle?

O Dr. Lefort.—Não poderei dizer se as tropas atravessavam o Moselle, mas vi-as bem que se dirigiam para o Moselle; eram em numero consideravel. N'esse dia, a herdade de Magador foi tomada pelos prussianos.

O general Clapier, commandante da reserva de artilheria da guarda. Foi ás quatro horas e meia de 18, que parti da planicie de Saint Quentin para ir em auxilio das tropas empenhadas na direita do lado de Saint Privat.

Presidente—Antes de proseguir na inquirição das testemunhas, vamos ouvir o marechal Canrobert. Em poucas palavras, dignai-vos fazer conhecer que posição deixou o 6° corpo a 16 de agosto, e que posição foi occupar.

R.—O 6.° corpo não mudou de logar. (O marechal descreveu o ponto occupado pelas tropas, tendo a direita em S. Marçal e a esquerda em Rezonville.)

P.—Não deixastes as vossas posições?

R.—Pela manhã, as quatro horas da madrugada, para ganhar Garneville.

O general Gondrecourt, interrogado sobre o ponto de saber se a 16 era possivel occupar Mars-la-Tour, respondeu que o não pensava, ainda que os exploradores lhe tivessem referido que Mars-la-Tour se achava occupado pelo inimigo. Sómente não sabe se o general Ladmirault não podia fazer com a sua infanteria, o que não tinha podido fazer com a cavallaria. Interrogado sobre o ponto de saber se a 17 podia marchar sobre Verdun, o general de Gondrecourt respondeu que teria sido uma empreza excessivamente arriscada e contraria aos mais simples elementos da arte militar.

O conselho de guerra ainda ouvio outra testemunha, o capitão Gudin. Interrogado por Mr. Lachaud sobre a ordem mandada a 18 pelo marechal Bazaine ao general Bourbaki, commandante superior da guarda, a testemunha declarou que a ordem queria dizer: « conservai-vos nas vossas posições,» e não « voltai para as vossas posições. »

AUDIENCIA DE 28 DE OUTUBRO.

A' uma hora estava reunido o conselho. A concurrencia não era menos do que nas audiencias precedentes, achando-se presentes muitos membros da assembléa, e outras pessoas notaveis.

O presidente, dirigindo-se ao coronel de Girels.—Dirigistes uma carta em que me pedieis para ser ouvido a respeito de alguns factos relativos aos ultimos depoimentos. Dignai-vos fazer as vossas declarações.

Coronel de Girels.—Na noite de 16 para 17 de agosto, recebi um despacho do general Soleille.

Presidente.—Em virtude dos meus poderes discricionarios, vou ordenar a laitura d'esse despacho.

Resulta d'este documento que o general Soleille dava ordem ao coronel de Girels para lhe mandar na volta do trem dos feridos expedidos para Metz n'essa tarde, tudo quanto tivesse disponivel de munições de 4 e de 12, assim como de munições de metralhadoras. Pedia-lhe igualmente que activasse as confecções de cartuchos de infanteria.

O Sr. de Girels.—Em cumprimento d'essa ordem, mandei 80 caixões. E' isto que tenho a fazer saber ao conselho.

O Sr. Pelilpas de Vasselin, interrogado sobre a organisação do serviço telegraphico, respondeu: No começo da campanha, Metz estava ligado com Paris por tres communicações directas, e outra por Nancy; ainda outra linha nos punha em relação em Strasbourgo, e em fim communicavamo-nos por intermedio d'essas linhas em todas as estações dos departamentos. O serviço foi interrompido de um dia para o outro. A primeira linha interrompida foi a de Nancy, a 12: a de Briey, a 15; e a linha que passava por Thionville a 18. Estas ultimas linhas, que passavam por Thionville, foram restabelecidas a 19, e ainda funccionaram por algumas horas. Vieram os prussianos, e apoderaram-se do pessoal, que conservaram como refens durante muitos dias. Desde então, nunca mais tivemos communicações com o exterior.

A engenheria tinha estabelecido um serviço de campanha que servio por pouco tempo. Chegado o exercito a Metz, estabelecemos linhas que ligavam a repartição central de Metz, com todos os fortes e o quartel-general. A engenheria reservou-se estabelecer com as suas carruagens um serviço que ligasse os diversos corpos, e a cathedral onde estava o observatorio. Recebi os despachos trazidos pelos emissarios. N'esse dia, ás 3 horas, veio um chamado Flahaut; expedi esses despachos, e demorei-o para lhe entregar diversos telegrammas que elle se encarregou de levar para fóra. Conduzi Flahaut para o quartel general. Desde então, nunca mais recebi nada do exterior.

P.—Tendes dito que a linha de Metz a Thionville tinha sido interrompida a 19, á hora e meia, e que não tinha mais sido restabelecida?

R.—Desde aquelle momento nunca mais tivemos relações com o exterior.

P.—Que razões vos deu o general quando se recusou lançar um cabo sobre o Moselle?

R.—Não me deu nenhuma.

Aqui a testemunha deu algumas informações a respeito da organisação dos telegraphos durante a guerra.

P.—Qual era o modo da transmissão dos despachos expedidos quer pelo imperador, quer pelo marechal Bazaine, ou pelo marechal Mac-Mahon?

R. Quando chegava um despacho, mandava-o eu por um plantão ao quartel general, a não conhecer a direcção particular do destinatario.

P.—Os despachos que chegaram no dia 14 para o marechal Bazaine, havieis mandado-os para o quartel-general, ou para o marechal em Borny?

R.—Transmitti os para Borny.

P.—Os despachos mandados de Noveant, a que repartição chegavam a Metz?

R.—Chegavam á repartição dos agentes da companhia; nunca os vi.

P.—Dissestes que havieis recebido a 20, dous emissarios que traziam despachos. Accrescentastes que vos não lembraveis do conteúdo do primeiro despacho, mas que o reconhecerieis se o visseis.

O despacho do marechal Mac-Mahon, n. 215, foi apresentado á testemunha, que o reconheceu.

Testemunha.—A's onze horas da manha, partio o homem que o trouxera para o Ban-Saint-Martin; julgo que esse emissario era um antigo gendarme.

P.—A's 3 horas foi-vos entregue um pacote de despachos pelo agente Flahaut; a quem eram elles dirigidos?

R.—Havia um para o marechal Bazaine e um para o general Soleille. Não tomavamos nota dos despachos chegados.

O general Pourcet.—Emquanto o telegrapho esteve restabelecido por algum tempo a 19 entre Metz e Thionville, haveis prevenido o marechal Bazaine?

R.—Julgo te-lo prevenido, assim como ao governador de Metz; mas não posso affirma-lo. O que me confirma nesta idéa, é que a 19 á tarde fui prevenir o general Coffiniéres da interrupção definitiva.

P.—Dissestes que desde 20 não tinheis recebido mais nenhum emissario. Fizeram-vos propostas para tentar restabelecer as communicações telegraphicas, ou para vós expedirdes emissarios?

R.—Nunca.

O Sr. Braidy, guarda florestal, interrogado, disse:—A 17, pela manhã, o inspector conduzio-me á residencia do general Guérin, o qual me perguntou se eu me queria encarregar de um despacho para o marechal Bazaine em Metz. Aceitei essa missão. A 19, cheguei a Bellevue; alli um destacamento de caçadores indicou-me onde se achava o quartel-general do marechal Bazaine. No dia seguinte, ao meio dia, fui recebido por elle.

No mesmo dia, ás 5 horas, deu-me o marechal ordem para voltar a Verdun; portador de um despacho. Sahi de Metz a 20 pela manhã, tinha apenas sahido das linhas francezas, quando uma patrulha prussiana me vio e me fez prisioneiro. Depois de ser interrogado e instado, os prussianos conduziram-me para uma herdade occupada por elles, e declararam-me que seria fusilado no dia immediato. Conservaram-me prisioneiro durante dous dias, e depois deram-me a liberdade. Tendo conseguido esconder nas solas dos meus sapatos o despacho de que era portador, continuei no meu caminho, e a 22 estava de volta em Verdun.

O Sr. Tissabré, guarda florestal, tendo sido encarregado de uma missão igual á do guarda Braidy, repete a narração daquella testemunha.

P.—Encontrastes os emissarios que vinham de Montmedy?

R.—Sim.

P.—Em que dia?

R.—A 21, souberam que eu tinha voltado, e vieram perguntar-me como é que tinha feito para regressar a Metz.

O general Pourcet.—A testemunha encontrou o guarda Scalabrino em Metz; e em que dia?

R.—A 19 encontramos Scalabrino, que já tinha feito entrega do seu despacho; voltou a Metz comnosco.

O Sr. Scalabrino, guarda florestal.—A 17 de agosto, em Verdun, fui eu encarregado de levar um despacho ao exercito do Rheno. Como não sabia onde estava o exercito, fui procurar o meu inspector, que tambem não sabia como eu, mas que me disse, segundo creio que o exercito estava do lado de Conflans. Puz-me a caminho, no qual, conseguindo obter novas indicações, cheguei, na noite de 17, a Saint Privat, onde encontrei o marechal Canrobert. Tendo-lhe feito saber que levava um despacho, disseme elle, depois de o ter lido, que era cifrado, e que era necessario leva-lo a Plappeville, ao quartel geral. Cheguei alli a 18, ás oito horas da manhã, e fui introduzido á presença do marechal Bazaine, a quem entreguei o meu despacho, e que me mandou esperar, para que se me désse uma resposta que eu levei a Verdun. O marechal interrogou-me sobre o caminho que eu tinha tomado, e a respeito dos corpos inimigos que havia encontrado. De 18 para 19 tive difficuldade em encontrar onde descançasse e fiquei n'uma cavallariça.

No dia seguinte fiz muitas diligencias para que o despacho que se me tinha promettido me fosse entregue, mas fui desattendido por todos. Tendo entrado em Metz, encontrei alli a 20 dous camaradas, que tambem tinham trazido um despacho; voltei com elles ao quartel-general e partimos juntos para voltar de novo a Verdun, onde só cheguei, depois de muitas difficuldades, na manhã de 25 de agosto.

Seguiram-se depois deste os depoimentos do guarda florestal *Guillemin* do intendente *Preval*, do intendente general *Wolf*, do intendente general *Uhrich*, e outros, como são o commandante *Becker*, o sub-prefeito d'Aubame, os Srs. *Rebuet* e *Thomas*, o guarda freios *Fays*, e mais outros empregados do caminho de ferro.

Todos elles depuzeram sobre os pontos já conhecidos, sem tocarem nenhum ponto importante, que esclareça mais os factos que tinham sido apontados. Os que serviram de emissarios apontam as horas de partida e de chegada, assim como a maneira porque cumpriram a sua missão, entregando aos destinatarios os despachos de que tinham sido encarregados.

Fallaram das marchas, das ordens dadas, dos movimentos do exercito, e os intendentes occuparam-se dos fornecimentos, da maneira de os preparar e das difficuldades que ás vezes havia para isso.

AUDIENCIA DE 29 DE OUTUBRO.

Nesta audiencia foram ouvidos os Srs. Patée, empregado d'alfandegas, e Serat, procurador da republica em Rethel. Ambos elles se referiram á entrega de despacho, annunciando o Sr. Serat, que um tenente de marinha, que disse chamar-se Nogues, se lhe apresentara, sendo portador de uma carta da imperatriz para o general Bourbaki.

Accrescentou que lhe apresentara tambem uma carta do ministro da guerra, e um passe do coronel Stoffel; observando que lhe dera uma carta de recommendação para o marechal Bazaine, mas que tendo telegraphado para Paris, o ministro da guerra lhe ordenara que prendesse Nogues, o que elle só pôde fazer a 25 d'agosto.

Chamado depois o *Sr. Nogues*, tenente de marinha, disse: A 21 d'agosto, um dos meus amigos, official d'ordenanças do imperador e eu, fomos encarregados pela imperatriz de fazer saber ao marechal Bazaine que em Carignan estavam viveres e munições. Chegados a Carignan, não encontramos nem viveres nem munições. O commandante Magnan, que eu encontrei na gare, dissuadio-me do projecto que eu tinha de ir a Metz assegurando-me que era inutil fazer a tentativa de passar. O commandante entregou-me uma carta para o marechal Mac-Mahon, a qual me encarreguei de entregar. Cheguei á gare de Reims á 24, e fui preso como espião prussiano. Sahi da prisão ao meio dia. A' noite em Rethel fui de novo preso pelo procurador imperial, o qual apprehendeu a carta da imperatriz dirigida ao marechal Bazaine.

Insistindo o Sr. Nogues, em que a carta de que fôra portador era dirigida ao marechal Bazaine, foi de novo chamado o Sr. *Serat*, procurador da republica em Rethel, a acareado com o Sr. Nogues.

Presidente.—Lembrais-vos a quem era dirigida a carta da imperatriz de que era portador o tenente Nogues?

R.—Era ao general Bourbaki, ou a madame Bourbaki; posso certifica-lo (movimentos diversos no auditorio)

O Sr. Nogues.—Eu tinha outra carta dirigida ao general Bourbaki, mas essa não era da imperatriz.

O Sr. Serat.—Tendo ordenado ao Sr. Nogues que me mostrasse os seus papeis, affirmo não ter visto senão uma unica carta, dirigida pela imperatriz ao general Bourbaki, e além disso um passe do ministro da guerra.

O Sr. Nogues.—As minhas idéas são certas. Eu não tinha senão uma carta da imperatriz; era dirigida ao marechal Bazaine.

O Sr. Serat, procurador da republica.—A carta da imperatriz para o general Bourbaki foi apprendida, e entregue ao principe Murat; não póde pois haver duvida.

Mr. Lachaud.—Mas a testemunha Nogues diz que tinha outra carta dirigida ao general Bourbaki, e que não era da imperatriz.

O Sr. Serat.—Affirmo que o Sr. Nogues não tinha senão uma carta dirigida ao general Bourbaki, e era da imperatriz.

Mr. Lachaud.—Mas a carta dirigida pela imperatriz ao marechal Bazaine não foi apprehendida?

O Sr. Nogues.—Foi apprehendida pelo procurador da republica em Rethel.

O Sr. Serat, procurador de republica.—Affirmo de novo que a testemunha não tinha nenhuma carta dirigida ao marechal Bazaine; não tinha comsigo senão uma somma de dinheiro, e a carta da imperatriz para o general Bourbaki ou para madame Bourbaki. Entretanto ignoro se por occasião da sua primeira passagem em Rethel, tinha uma carta para o marechal Bazaine; mas affirmo, que a 25, quando o prendi não a tinha.

O Sr. Nogues—Creio effectivamente lembrar-me que a carta de sua magestade a imperatriz para o marechal Bazaine, foi guardada pelo Sr. de Beaumont, substituto em Rethel, quando passei pela primeira vez.

Presidente.—Devo fazer-vos notar todas as inexactidões e todas as contradições que se acham na vossa narração; peço-vos pois que vos lembreis, e que preciseis mais os factos.

O Sr. Nogues.—Não me tinha lembrado da carta dirigida ao general Bourbaki por occasião do meu primeiro interrogatorio; recordo-me agora, mas affirmo que era igualmente portador de uma carta da imperatriz para o marechal Bazaine.

O Sr. Serat, procurador da republica —O meu substituto, o Sr. Beaumont, não teve em seu poder senão uma carteira, cujo conteúdo eu examinei; posso pois certificar, que não tinha comsigo a carta dirigida ao marechal Bazaine, de que falla a testemunha.

O general Pourcet.—Desejaria saber a razão porque havieis pedido um passe ao coronel Stoffel.

R.—Porque, apezar do passe do ministro da guerra, tinha sido preso muitas vezes; julguei pois dever pedir um novo ao coronel Stoffel.

Foi ouvido depois o depoimento do Sr. *Guioth*, juiz de paz em Thionville na occasião em que se declarou a guerra. Fallou de um despacho de que tinha sido encarregado para o marechal Bazaine; das suas relações com o Sr. Magne e da expedição de emissarios pelo coronel Turner para Metz.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XXI

EM QUE SE DIZ O QUE SUCCEDEU A ANGIOLINA.

(Continuação do n. 24.)

Escuta, exclamou Angiolina, pondo-lhe as mãos nos hombros e fitando n'elle um olhar ardente. O duque de Gandia morreu; mataste-o, e eu sem o saber, ajudei-te a matal-o. Que importa? dizes bem, era um estorvo. Emquanto elle fosse vivo, ver-te-hias obrigado a ser o cardeal Valentino; fizeste bem. Meu pai morreu, matou-o tua irmã com zelos de mim. Que importa? Elle matou minha mãi, e minha mãi tel-o-hia matado se elle se não tivesse antecipado. Não te disse eu já que sou filha de lobos? Ah! que digna esposa tua! Que importa um pouco de sangue mais? Os Borgias possuem um veneno que acaba lentamente com a victima, e que não deixa vestigios, que não causa escandalo. A tua esposa estorva-nos, porque tu empallideces diante de mim, porque me amas, porque até agora não amaste nunca. Que tem que seja Caracciolo ou Cesar Borgia? Ganho na troca, porque um dia a esposa de Cesar Borgia será a esposa do rei de Italia, do moderno Cesar.

Cesar Borgia sentia-se cada vez mais dominado.

Não sabia que julgar, se Angiolina estava louca, ou se era aquillo a explosão violenta de uma alma energica, cançada do soffrimento, que se sobrepunha a tudo.

— Tu, minha esposa! exclamou Cesar.... sim, poderia ser.... um cadaver mais. O rei de Navarra pedir-me-hia contas de sua filha, mas que importa o rei de Navarra? Oh! que formosa és, Angiolina! Como os teus olhos brilham, como n'elles scintilla o fogo do inferno!

— Sim, contaminaste-me, sinto um quer que seja de terrivel dentro em mim; tenho sede de sangue e de exterminio. Ouve, tu és um imbecil; porque não mataste Lucrecia? Pois que, julgas que o duque de Gandia seria tão funesto para ti como o será a duqueza de Spoletto? Louco! julgas que ella não tem ambição? Julgas que, cedendo ao enlace que lhe impozeste com o principe de Tarento, não sabe ella que as tuas intenções são abrir um caminho para o throno de Napoles, ainda que tenhas de passar por sobre o cadaver ensanguentado de tua irmã? Ah! julgas que não receberás d'ella, um dia, o golpe mortal? Insensato, mata Lucrecia, mata-a!

Cesar inclinou a cabeça sobre o peito e ficou profundamente pensativo.

Depois exclamou:

— Acabas de dizer-me o que sempre me está dizendo uma voz intima que não quero escutar. Ah! e é Lucrecia que diz:

« Deshonra-a e manda-m'a, » sem saber que me envia em ti um archanjo exterminador!

Nos olhos de Angiolina brilhou um clarão que deixou ver a Cesar um abysmo tenebroso.

— Ouvi dizer muitas vezes a meu pai, proseguio Angiolina, fallando de ti, que Machiavelo diz a quem o quer ouvir, que és impenetravel, que seduzes, que enganas, que o enganaste muitas vezes a elle. Ouve, Cesar; eu vi brilhar nos teus olhos uma ameaça sombria para tua irmã; prova-me que me não enganas, e amar-te-hei, porque me terás vingado. Não estou louca, não; tudo quanto me ouviste não foi mais do que a expressão do meu desespero. Ah! não creias que posso resignar-me a tratamentos infames; não, mentiria. Verás que tenho valor para morrer antes de ser aviltada. Dá-me uma só prova, e verás como te amarei.

— E que prova queres tu, archanjo de fogo? perguntou Cesar Borgia.

— Respeita-me e envia-me á tua irmã.

— Desgraçada! serias morta.

— Não; deixa que eu leve commigo o teu veneno, o veneno dos Borgias, e serei eu quem a mate.

Cesar cahio de novo em profunda meditação.

Sabe Deus que pensamento terrivel se agitava na sua alma tenebrosa.

Uma voz infernal lhe repetia as terriveis palavras de Angiolina: « Um dia, tua irmã te descarregará o ultimo golpe. »

Cesar, que desconfiava de tudo, desconfiára de Lucrecia.

Julgava-a, porem, unida á sua ambição, necessaria ainda, e deixára de escutar a voz terrivel da sua malvada experiencia.

Depois assustára-o o amor que Lucrecia, pela vez primeira, sentira pelo principe de Tarento.

As palavras de Angiolina, o incontestavel poder da sua formosura, a alma de fogo que pela primeira vez se revellára n'aquella pobre victima, subjugaram-n'o de um modo inconveniente, á fascinação que emanava de Angiolina, e afinal, tirando um frasco de prata da algibeira, disse:

— Ahi tens.

— O que é isto? perguntou Angiolina.

— O veneno da minha familia, replicou Cesar sombriamente.

— Oh! obrigada! exclamou Angiolina, guardando o frasco no seio, acabas de sentenciar tua irmã.

— Sim, porém é preciso que obres com sagacidade, Angiolina. Vais aproximar-te da serpente; illude-a, desarma-a chora, geme, queixa-te de tratos infames e brutaes da minha parte. Se isto a não satisfizer, se isto não a fizer desistir de dar-te a morte, fará pelo menos com que a adie, para gozar o prazer das tuas queixas e o teu desespero. Ouve; parte d'este veneno, deitado n'uma luva, ou nas roupas de Lucrecia, applicado com astucia, basta para a matar. Não temas, nem receies cousa alguma. Michelotto, o homem que te raptou, e te trouxe para esta casa, é como se fôra a minha alma, proteger-te-ha no momento necessario.

— Uma condição, Cesar, exclamou Angiolina.

— Qual?

— Vida por vida, tua esposa....

— Sim.

— Quando devo partir?

— Escuta, Angiolina; quero que partas sem temor; quero que comprehendas que, depois de me haver enlouquecido a tua formosura infinita, me tenha recordado de alguma cousa mais, d'aquillo em que não pensou minha irmã, isto é, nas tuas immensas riquezas. A minha ambição para ser satisfeita, carece de thesouros inexgotaveis, e o teu patrimonio, em Toscana, é o patrimonio de um rei.

— Será teu, como eu sou tua, exclamou Angiolina.

— Eu podia, sem valer-me de ti, e de um modo seguro, desfazer-me de Lucrecia; poderia esperar ainda, mas quero conhecer-te, Angiolina, quero saber se és uma companheira digna de mim. Que importa destruir, quando tudo quanto nos rodeia, pretende destruir-nos? Acaso se conquista um throno sem sangue? Que mais tem que se matem os nossos inimigos, silenciosamente, antes do que feril-os? Ouve; eu esquecera-me das tuas riquezas, assim como Lucrecia, no seu furor, se esqueceu d'ellas; ella é ambiciosa, não lhe bastam as rendas dos seus estados na Roumania, para manter o esplendor da sua casa. Quando chegares, lança-te aos seus pés, desolada; pede-lhe protecção, compra-lh'a, excita a sua sêde de ouro, ganha a sua confiança, e n'um momento de descuido....

— Sim, sim, comprehendo, disse Angiolina.

— Crês no meu amor? perguntou Cesar; a tua formosura é uma tentação de Satanaz. Estás aqui só commigo, n'uma casa isolada, onde ninguem poderia defender-te, e, comtudo, vais sahir d'ella tão pura como entraste; esperairei.

Cesar sahio.

Angiolina ergueu os olhos para o céo e exclamou:

— Senhor! salva-me de uma deshonra horrivel!

Pouco depois voltou Cesar com Michelotto, e disse-lhe:

— Tu vais partir para Roma, e entregar esta joven á duqueza de Spoletto.

Michelotto olhava com espanto para o amo; não podia comprehender que elle deixasse escapar aquella presa.

O seu espanto chegou ao maior auge, quando Cesar lhe disse:

— Fica em casa de minha irmã, não te separes de Angiolina, protege-a, e o seu mais pequeno desejo deve ser um preceito para ti.

— Será obedecido, replicou Michelotto.

— A caminho, disse Cesar.

E, pegando na mão de Angiolina, desceu com ella, e collocou-a no arção da sella do cavallo em que Michelotto havia montado já.

— Para nas cercanias de Faenza, disse Cesar, toma uma liteira e alguns homens a solde para lhe servir de escolta, e chega quanto antes á Roma, sem que ninguem a veja.

— Adeus, e não se esqueça de mim exclamou Angiolina commovida.

Michelotto chegou esporas ao cavallo e partio na direcção de Faenza, murmurando com voz intelligivel:

— Meu amo enloqueceu. Verdade é que esta divindade é capaz de fazer perder o juizo a um santo, e de mais á mais é tão rica!

— Vampa, disse Cesar depois de deixar de ouvir o som dos passos do cavallo de Michelotto, depressa, aprompta os cavallos, que vamos partir.

Um momento depois, dous vultos negros, montados em robustos cavallos, dirigiam-se atravez os campos para Sesena.

Um d'elles era Cesar Borgia, o outro Vampa, o bandido.

Cesar ia um pouco adiante, com a cabeça inclinada sobre o peito, esporeando machinalmente o cavallo.

— Sim, pensava elle, Lucrecia, atraiçoar-me-ha; é certo que poderia facilitar-me a posse do reino de Napoles, pela sua alliança com o rei Frederico; mas para isso seria necessario passar por sobre um grande numero de cadaveres, travar uma luta, e quem sabe se Lucrecia não alcançaria a victoria? Minha esposa.... Ora adeus? a morte não avisa, sobrevém quando menos se pensa, e eu nunca vi uma formosura como a de Angiolina, nem uma alma como a sua, a não ser que olhe para mim mesmo. Além d'isso as suas immensas riquezas.... Se ella matar Lucrecia, que maior prova posso eu desejar? E' uma esposa digna de mim, a mulher que eu necessito. Se Lucrecia matar á ella.... talvez seja bom, porque quem sabe se me enlouqueceria a sua posse. Se Angiolina vencer, ganho eu; se succumbir, que importa? será uma recordação que se dissipará como um sonho.

E esporeou de novo o cavallo.

N'aquella mesma noite, Cesar, no seu palacio de Sesena, esquecia n'uma orgia, a recordação de ter deixado que Angiolina se apartasse d'elle, honrada e pura.

XXII

DE COMO ANGIOLINA SE SALVOU DA DESHONRA.

Entretanto Michelotto levára rapidamente Angiolina para uma casa proximo de Faenza.

Antes de bater á porta d'aquella casa, apeiou-se do cavallo, e, ajudando Angiolina a descer, disse-lhe:

— Sua excellencia, o duque Valentino, mandou-me que a levasse o mais depressa possivel para Roma, para casa de sua irmã a duqueza de Spoletto. Conheço demasiado essa senhora, e adivinho o que ella me não diz. O Sr. duque quer que a senhora vá para casa de sua irmã, sem que ninguem a veja, e portanto, como não traz mascara nenhuma, queira pôr a minha, para que lhe não vejam o rosto.

— Sou immensamente rica... disse Angiolina.

— E' inutil tudo quanto me diga, replicou Michelotto, e irá para casa da duqueza de Spoletto, em Roma. Ha homens que se vendem ao diabo e por cousa alguma o atraiçoam. Eu vendi-me ao duque Valentino, o que vem a dar na mesma. Mandou-me elle que a protegesse, e protegel-a-hei; onde quer que esteja, não desviarei de si os olhos; se não quizer que a envenenem, não coma nem beba senão o que eu lhe levar. Se a quizerem assassinar, a minha mão segurará sempre o braço que pretender feril-a. Disse-me tambem o meu senhor que os seus desejos seriam preceitos para mim. Adivinho a idéa que presidio á essa recommendação; se alguma vez em Roma, a senhora me mandar que mate a duqueza de Spoletto, Lucrecia morrerá; se me disser: incendeia o seu palacio, o palacio arderá pelos quatro lados; porém como eu sei que o duque Valentino não quer que a senhora saia do meu poder, assim succederá emquanto eu tiver vida. Agora, queira pôr a mascara, porque vamos entrar n'aquella casa, e é necessario que não a vejam.

Continuar-se-ha

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.